

Jairo de Souza Moura (Org.)

**A Teacher Jairo's Book of Poems
Poemas do ano letivo de 2022**



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

A Teacher Jairo's book of poems [livro eletrônico] :
vol. 4 : poemas do ano letivo de 2022 /
Jairo de Souza Moura (org.). -- 1. ed. --
Natal, RN : Ed. do Autor, 2023.
PDF

Vários autores.
ISBN 978-65-00-90240-2

1. Análise literária 2. Criação (Literária,
artística etc) 3. Inglês - Estudo e ensino
4. Poesia - Coletâneas I. Moura, Jairo de Souza.

23-187888

CDD-801.95

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Análise literária 801.95

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Jairo de Souza Moura (Org.)

**A Teacher Jairo's Book of Poems Vol. 4
poemas do ano letivo de 2022**

1ª Edição

**Natal/RN
Edição do Autor
2023**

APRESENTAÇÃO

Chegamos ao quarto volume de uma série que espero durar ainda por muitos anos. Da primeira ideia, ainda em 2019, ao volume atual, já são quatro livros escritos inteiramente por meus estudantes de Língua Inglesa do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Rio Grande do Norte — *Campus Macau*, matriculados na disciplina de Inglês I nos cursos de Informática, Química, e Recursos Pesqueiros.

Outra vez, a obra teve início como parte da primeira avaliação escrita, proposta como parte integrante da nota dos estudantes. As respostas nessa avaliação foram escritas em inglês, como forma de praticar algumas estruturas gramaticais e certos conteúdos lexicais estudados durante o ciclo escolar.

A avaliação trazia situações contextualizadas, nas quais os estudantes, mais do que demonstrar memorização do conteúdo, deveriam aplicá-lo de uma forma que a sua vivência pudesse guiá-los na melhor resolução da questão. Por exemplo, que pensassem sobre o contexto de sala de aula e da instituição, como o próprio relacionamento com seus colegas e com os professores.

Outras questões exigiam mais criatividade do que domínio gramatical. Essas envolviam a criação de personagens para que fossem usados em jogos virtuais, descrevendo as suas características físicas e pessoais. Ou a definição poética do que seria o amor em poucos versos, nos quais pudessem lançar mão de técnicas literárias que comentamos durante as aulas.

Após a correção das atividades avaliativas, conversamos em sala sobre todas as interpretações diferentes, que, por sua vez, geraram respostas tão díspares e, ao mesmo tempo, tão interessantes. Para fins de desenvolvimento dessa obra, selecionei aquelas que se destacaram por alguma razão: criatividade de conteúdo e/ou uso de técnicas literárias. Mas também deixei a opção de participação para aqueles que não estavam na lista prévia.

Com essa lista pronta, convidei os estudantes responsáveis pelos textos para o projeto: repensar o texto, que antes foi construído primariamente para fins de nota escolar, transformando-o em um poema completo. Isso incluiria tanto o acréscimo de conteúdo, quanto a modificação de determinadas estruturas, para que o todo pudesse ser consumido como uma obra coesa.

A segunda parte do projeto envolve a análise da própria obra pelos estudantes-escritores. Essa análise parte de alguns pressupostos básicos da crítica literária que usamos para ler as obras recomendadas pelos próprios estudantes durante o ciclo escolar. O objetivo inicial era desenvolver a leitura ativa das obras, buscando por marcas autorais que justificassem a recomendação.

O gênero textual que escolhemos ler foi a letra de música em língua inglesa, que, na minha opinião, aproxima esse público jovem da linguagem poética, de

maneira muito mais efetiva do que os poemas tradicionais. Essa distinção, aliás, sequer faz sentido para mim, que não enxergo grandes diferenças entre a escritura e o consumo dessas obras.

Ainda que pudéssemos classificar os poemas estritamente ditos como uma “alta poesia”, rebaixando as letras de música para uma “baixa poesia”, não faltarão exemplos de letras de música muito mais intrincadas que poemas canônicos. Da mesma forma, encontraremos poemas considerados muito relevantes pela crítica especializada que não se comparariam em termos de complexidade a uma bela letra de música.

As letras de música recomendadas pelos estudantes estavam majoritariamente dentro da música *pop* internacional. Em comum, elas se propõem a trabalhar uma estruturação semelhante de seus componentes, marcadas principalmente pela repetição do refrão, que se torna sua parte central e mais memorável. Além disso, com fins de atingir um público-alvo maior, elas tendem a manter o nível linguístico simples e direto.

Obviamente, as recomendações não conseguem agradar a totalidade de uma turma com média acima dos trinta estudantes adolescentes. Essa foi, por sinal, a nossa primeira lição: analisar criticamente uma obra literária deve ser capaz de ir além do simples “gosto” ou “não gosto”, ainda que bem justificados. Uma leitura mais completa deveria identificar os recursos literários utilizados pelos autores.

Como proposta de introdução a esse tipo de leitura, não tinha por intenção me aprofundar em termos técnicos que pudessem gerar desconforto ou afastamento. Apesar disso, foi possível usar alguns conceitos centrais para que a comunicação fosse mais eficiente em nossas leituras. São eles: 1. Leitmotif; 2. Technique; e 3. Appraisal. São termos em língua estrangeira, que foram lentamente incorporados ao cotidiano dos estudantes.

Como os estudantes-escritores tiveram acesso às obras anteriores do projeto, eles leram a explicação para cada um dos termos que resumi nos outros volumes. Tomo a liberdade de reproduzir esses resumos aqui, para incluir os leitores que conheceram o trabalho a partir deste volume:

1. Leitmotif: apesar da estranheza que o termo em alemão pode causar em um primeiro momento, ele é usado na análise artística em inglês e em português também. A tradução literal é “motivo guia” e muitas vezes aparece abreviado também como “motif”. De toda forma, “motivo” é o termo correspondente em inglês, apesar de o uso comum da palavra apontar para outro significado. Uma tradução mais aproximada poderia ser “tema”, muito comum nas artes, em geral. Como consequência de trabalharmos com músicas *pop*, o tema “amor” foi o mais refenciado, apesar do tratamento diferente que as letras lhe davam: paixão, êxtase, dor, separação, traição, pedidos de reconciliação... a lista é longa! Essas variações de um mesmo tema fazem com que ele dificilmente se esgote e os estudantes foram instados a pensar em outros textos literários que partilhassem do mesmo *motif*.

2. Technique: a técnica, literalmente, em toda a extensão que a palavra pode ter neste contexto. Não buscamos, porém, perguntar “o que o autor quis dizer?”, mas direcionamos a pergunta para os efeitos causados no leitor a partir de uma série de escolhas autorais, conscientes ou não, que impactam a leitura do texto poético. Desde escolhas estruturais, como o número e a organização de estrofes e versos, até a opção por rimas, pela repetição de determinados sons, ou por um palavreado mais livre, chamamos a atenção para as singularidades impressas no texto literário a partir dessas técnicas. Depois de as identificarmos, classificamos o seu uso como mais ou menos eficaz para os efeitos que se pretendeu.

3. Appraisal: apesar da tradução literal apontar para uma “apreciação”, não nos limitamos à parte subjetiva do conceito. Talvez “apreciação estética” seja um termo mais adequado, pois tentamos pensar em termos de público-alvo da obra artista. Em outras palavras, não é simplesmente definir o texto em “gostei” ou “não gostei”, mas entender o que está por trás de nossos gostos em critérios mais ou menos demográficos — faixa etária, gênero, tribos, nichos, etc. Dessa forma, não apenas entendemos os nossos gostos, mas também “apreciamos” características que os justificam, partindo de nossa posição subjetiva para os caminhos de um mercado lucrativo que direciona os seus produtos para determinados públicos.

Quando iniciamos a Avaliação da 1ª Parte do ano letivo de 2022, esses conceitos já estavam mais ou menos estabelecidos na mente dos estudantes. O texto-base proposto por mim como leitura obrigatória para a prova foi avaliado de acordo com perguntas que cobriam em maior ou menor extensão esses tópicos. O que talvez eles não esperassem é que a prova de escrita também fosse cobrá-los, ainda que indiretamente.

Isso porque as situações contextualizadas propostas, na verdade, poderiam ser lidas como *Leitmotifs*, que eles deveriam desenvolver em texto, de acordo com a criatividade e a técnica de cada um. Mas não apenas isso: a própria diferença de perspectiva interpretativa dos enunciados das questões os levou a caminhos bem distintos. É uma porção dessa multiplicidade de respostas possíveis que os leitores encontrarão nesta obra.

Do ponto de vista de gerenciamento do projeto, eu tenho que admitir que não consegui seguir um cronograma que garantisse a presença aqui de todos aqueles que inicialmente aceitaram o convite. Pelo contrário, pela demora em apresentar um trabalho final e pela minha dificuldade de conciliar um grande número de participantes, vários estudantes-escritores acabaram perdendo o interesse ou simplesmente abandonando a ideia.

Contextualmente, 2022 marcou o primeiro ano letivo pós-epidemia de COVID-19 com aulas inteiramente presenciais no *Campus* Macau. Apesar de já estar acostumado à carga de turmas durante o período de ensino remoto emergencial, não havia contabilizado o número de atividades que também desenvolvemos além do ensino: projetos de pesquisa e extensão, atividades em contraturno, cursos extracurriculares, etc.

Confesso que me senti completamente extenuado e sobrecarregado. O pouco tempo que consegui dedicar a este projeto foi marcado por inúmeras leituras e releituras, que obviamente não foram suficientes para suprir todas as falhas de coordenação. Até o fechamento desse volume, havia estudantes-escretores que terminaram a sua contribuição um ano antes, bem como outros que precisei cobrar o texto finalizado até o último momento.

Em parte, isso aconteceu porque aproveitei o retorno das atividades presenciais para acompanhar os estudantes-escretores mais de perto em seus momentos de criação. As tarefas foram designadas como “dever de casa”, mas marcamos de nos reunir semanalmente para fazer leituras coletivas e analisarmos a obra uns dos outros.

Enquanto essa estratégia definitivamente retornou bons frutos, apenas alguns estudantes-escretores estavam disponíveis para as reuniões semanais. Foram esses os que conseguiram rapidamente desenvolver os seus textos e com quem tive mais contato mais próximo, com fins troca de ideias sobre literatura e técnica literária, bem como de contribuições individuais para as suas obras.

Infelizmente, a nossa rotina pesada, dentro e fora da instituição, não permitiu que essa experiência fosse replicada com todos os outros estudantes-escretores. Pelo contrário: por vezes, as suas contribuições se perdiam em meio a uma fila gigantesca de arquivos digitais, que gritavam por atenção no meio das listas de afazeres incompletos.

Mesmo assim, não gostaria de passar ao leitor a impressão de que há qualquer diferença de qualidade nos poemas e nas análises a seguir. Pelo contrário! Cada estudante-escriptor percorreu uma jornada de crescimento pessoal, que está final e formalmente sedimentada nesta obra. Gostaria também de pensar que cada um deles consegue reconhecer em si o resultado de seu interesse em escrever algo digno de ser registrado em livro.

Até mesmo se pensarmos em termos puramente numéricos, a obra deste ano consegue “superar” o volume anterior. São 26 autores publicados aqui, contra 18 publicados antes — o que representa um aumento significativo de participantes. Mas não é esse número que traz um sorriso ao meu semblante: é o fato de que todos esses jovens estudantes-escretores se superaram para escrever os seus nomes no índice a seguir.

Do ponto de vista linguístico, a escrita em língua estrangeira também poderia ser um empecilho para a participação mais ampla dos convidados. Infelizmente, a realidade do ensino de língua inglesa em boa parte das escolas públicas — e até mesmo das privadas! — ainda é insuficiente para entregar ao Ensino Médio estudantes capazes de se comunicar e de se expressar de forma satisfatória em inglês.

Por isso, a opção de colocar os textos na língua-alvo, ao lado da sua respectiva tradução de sentido, tem por objetivo incluir o máximo de escritores e leitores no jogo criativo que acaba por ser perder na tradução pura e simples. A ideia aqui é valorizar ao máximo os esforços criativos dos estudantes-escritores, enquanto brincam com recursos linguísticos com o poder de surpreender até mesmo os leitores mais vorazes.

Pessoalmente, esse quarto volume significa mais um passo bem-sucedido na direção de consolidação do projeto enquanto prática pedagógica permanente. Pela primeira vez, vi estudantes que participaram em volumes anteriores compartilhando experiências com aqueles que ainda estavam em processo de produção textual. Nessas trocas de vivências, vi ambas as perspectivas felizes e empolgadas com o resultado que já viera ou que ainda viria.

Enquanto editor e coordenador das obras, a minha felicidade consiste em tornar possível a realização literária de cada um desses 26 estudantes-escritores que subscrevem os seus respectivos capítulos. Capítulos estes que se abrem ao leitor repletos de criatividade poética e de profundidade sentimental. Ao mesmo tempo emocionantes e emocionados.

E a você, caro leitor, desejo uma bela e significativa experiência de empatia e de proximidade, enquanto perscruta as almas dos estudantes-escritores contidas nas páginas desta obra.

SUMÁRIO

I. IFRN.....	1
1. "IFRN, the contradiction", de Abraão Lincoln Cunha de Sales	3
2. "From the top", de Ellen Vitória de Sousa Ribeiro	6
3. "IF Happiness", de Karilene de Sousa Rodrigues	9
4. "The reason why...", de Leandro Antony Batista Lemos.....	11
5. "Dream place", de Lucas Luís Rocha de Albuquerque	15
6. "IFRN the series", de Luis Eduardo Silva de Queiroz.....	18
7. "IF is a home", de Maria Eduarda Melo de Sousa	20
8. "A boy and his choices", de Miguel Judson Inácio de Silva Martins	22
9. "The opportunity", de Naiara Barros Lourenço	24
II. LOVE	26
1. "Love is...", de Alexandra de Oliveira Silva	28
2. "Fool in love", de Cíntia Gabriele Gama Oliveira da Costa.....	30
3. "The storm of lovers", de Francisco Lázaro de Souza Neri	32
4. "History", por Gyovanna Rayani Siqueira da Silva	35
5. "The puzzle of love", de Iasmim Vitória Pereira de Melo	37
6. "Wait for my love", de Jadiel Lucas Braga Campelo.....	40
7. "Enough?", de José Andrey Souza Santos.....	42
8. "You", de Juliana da Silva Soares	45
9. "Your name", de Lívia Bianca de Carvalho Teixeira	47
10. "All life long", de Luan Fernandes Bezerra	50
11. "I will remember", de Luan Marcelus Gomes de Assis	53
12. "Over-decision", de Lucas Antônio Coutinho da Silva	55
13. "What is love?", de Miguel José da Silva Neto	58
14. "Love, I simply feel, or is it hate?", de Mikael Rebouças Rodrigues	60
15. "Confusion in love", de Vinícius Miguel de Gois Silva	62
16. "Eternity flower", de Vitória Macielly Silva do Nascimento.....	64
17. "Just an eternal feeling", de Yasmim Fernandes dos Santos	66
PALAVRAS FINAIS	69

I. IFRN

Todos os estudantes-escritores aqui estavam matriculados no curso de Inglês I, que compreende, na grade curricular atual, o conteúdo equivalente a um ano e meio do Ensino Médio regular. Em um mundo ideal, seria tempo suficiente para aprofundar conhecimentos adquiridos durante o Ensino Fundamental, com vistas a uma maior proficiência na língua inglesa.

No entanto, a realidade brasileira é bem distinta disso. Enquanto instituição, o IFRN recebe estudantes da rede pública e da rede particular de ensino. Isso não implica somente uma diferença no poder aquisitivo dos estudantes, mas também uma diferença significativa de oportunidades ofertadas a eles.

Enquanto os estudantes egressos da rede pública convivem, muitas vezes, com um contexto no qual os professores de língua inglesa não são graduados na área, alguns dos estudantes advindos da rede particular cursaram aulas extracurriculares do idioma em cursinhos.

A sala de aula resultante dessa mistura é um verdadeiro desafio. Para uns, as estruturas gramaticais mais básicas é apenas uma repetição do que já viram há tempos; para outros, é uma verdadeira introdução ao ensino de língua inglesa. Some-se a isso a tentativa de conduzir as aulas na língua-alvo e veremos o desafio que se apresenta aos professores.

O próprio currículo, ao prever apenas as estruturas básicas, é um atestado da dificuldade de oferecer aos estudantes brasileiros um ensino contínuo e eficaz que lhes permitisse atingir níveis satisfatórios de domínio do idioma. Após anos de previsão da disciplina no Ensino Fundamental, começamos o Ensino Médio com o *Present Simple* e o famoso *Verb Be*.

Mas isso não quer dizer que não podemos falar de coisas profundas com essas estruturas. Pelo contrário: se o foco passa a ser o conteúdo comunicativo que as estruturas permitem explorar, abrimos um leque quase infinito de possibilidades. Era isso que me interessava quando elaborei a atividade avaliativa.

Dentre as questões, uma pedia aos estudantes que descrevessem o IFRN e o seu significado para a turma. Como a disciplina de Inglês I aparecesse no primeiro ou no terceiro ano, a depender do curso, fiz algumas adaptações no enunciado, que apareceram das seguintes formas:

SITUAÇÃO 03. Você está nos seus primeiros passos no IFRN. Descreva, usando a 1ST PERSON PLURAL, em pelo menos 04 (quatro) versos, o que é a instituição e o que ela significa para a sua turma.

SITUAÇÃO 03. Você está caminhando para os seus últimos passos no IFRN. Descreva, usando a 1ST PERSON PLURAL, em pelo menos 04 (quatro) versos, o que é a instituição e o que ela significa para a sua turma.

Ora, se precisamos descrever algo como ele é ou como nos parece ser, o *Present Simple* se mostra a estrutura gramatical mais adequada. Com isso, não havia mais o receio de ser uma "estrutura básica", porque o mais importante agora era colocar em palavras os sentimentos relativos ao IFRN.

São esses sentimentos complexos — e não meramente o *Verb Be* — que os leitores encontrarão nos poemas a seguir.

1. “IFRN, the contradiction”, de Abraão Lincoln Cunha de Sales

IFRN is like love
Good and bad
Strangely normal,
And we don't know where
We don't know when
But we can't let it go.

How could you not be impressed?
It's possibly impossible not to love it.
We can show you.

Our second home
Here, we are never alone
And we can't use phones
Nor talk
Nor deliver the activities at 11 p.m.
But we love this abode
And we couldn't let it go.

You can be one of us
Sadly happy
Completely satisfied
Without IFRN you and we are
completely incomplete.

IFRN, a contradição

O IFRN é como o amor
Bom e ruim,
Estranhamente normal,
E nós não sabemos onde
Nós não sabemos quando
Mas não podemos deixá-lo

Como você pode não ficar
impressionado?
É possivelmente impossível não
amá-lo
Nós podemos mostrar a você

Nossa segunda casa
Aqui, nós nunca estamos sozinhos
E nós não podemos usar celulares
E Nem conversar
Nem entregar as atividades as
23:59h da noite
Mas amamos essa morada
E não conseguimos deixá-la

Você pode ser um de nós
Tristemente felizes
Completamente satisfeitos
Sem o IFRN, você e nós somos
completamente incompletos.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Ao fazer a prova, falei sobre o IFRN de forma geral, mas estava errado: devia falar sobre a minha turma, o que eles acham sobre o IFRN. Então, corriji meu erro, mesmo não vendo outros textos similares, fora os dos meus colegas, o lugar onde me inspirei.

Esse poema teve duas versões, e a primeira era muito fraquinha. Somente quando vi os poemas dos meus colegas, eu desenvolvi a criatividade e cheguei nesse poema final, usando técnicas que vi em outros textos.

2. TECHNIQUE: Usei muitos paradoxos, porém, com um objetivo: preparar o leitor para o antepenúltimo verso. Após vários paradoxos, eu inicio a frase com “completely satisfied” (completamente satisfeitos). No início, o leitor espera outro paradoxo, mas não é. Então a frase fica mais destacada e aumenta o interesse dos leitores em entrar no IFRN.

Durante todo o poema, mostro que dá trabalho estudar no IFRN, mas não nos incomoda. Outra coisa que fiz foi separar o leitor — que está fora do IFRN — de quem está no IFRN, para tentá-lo a chegar aqui. Por isso, uso “você e nós”, no final, para que ele entre no IFRN com urgência.

Sobre a estrutura, quando analisar, perceberá que a 1º estrofe tem 6 linhas; a 2º tem 3 linhas; a 3º tem 7 linhas; e a 4º tem 4 linhas. Aí temos quase um “ABAB”, mas com uma linha a mais nas últimas estrofes, que significa exatamente o que queremos: que sempre entre mais um no IFRN.

Não usei muitas técnicas literárias. Somente algumas rimas, uma comparação do IFRN com o amor e uma metáfora, falando do IFRN como uma morada e nossa segunda casa, o que pode ser uma piada, já que passamos muito tempo lá. A terceira estrofe é uma brincadeira sobre os problemas que vêm acontecendo recorrentemente no IFRN — e em qualquer escola —, que são as regras de convivência algumas vezes não atendidas na sala de aula, como usar telefones, por exemplo.

Outra técnica para reforçar que o IFRN é bom, é que na primeira estrofe eu encerro com “but we can't let it go” (mas nós não podemos deixá-lo ir), e na terceira estrofe eu encerro com “and we couldn't let it go” (e não conseguimos deixá-la). E no último verso, quando falei “sem o IFRN somos completamente incompletos”, é com o objetivo de que você procure o IFRN loucamente.

3. APPRAISAL: Foi bem difícil o começo da escrita, mas eu gostei do resultado final. Também foi divertido fazê-lo — inclusive, o melhor motivo para ler o poema é procurar os detalhes ocultos.

Após criar o texto, eu parei pra pensar que só estou fazendo isso porque estou no IFRN. E só agora cheguei a perceber a diferença entre o IFRN e outras escolas. Foi só quando eu parei e olhei para o número de bifurcações pelas quais passei, só nesses últimos meses, foi que caiu a ficha.

Por isso, para fazer esse poema, me concentrei nas pessoas que ainda não conhecem essa maravilha. E gostaria muito que elas chegassem aqui!

2. “From the top”, de Ellen Vitória de Sousa Ribeiro

When we are at IFRN
We feel at home
From classes to conversations on the
benches
We feel welcome

We can count on the institution
Another step is about to start
We are almost at the end of this
journey
But we will always carry it in our
hearts

The course has become so important
to us
The school became our second
house
In a few years we will remember
The love for the symbols on that
blouse

We made IFRN a place of love
A place of knowledge
And we can certainly say
That we speak it from the top, from
above

Do topo

Quando nós estamos no IFRN
Nós estamos em casa
Das aulas às conversas nos bancos
Nós nos sentimos bem vindos

Nós podemos contar com a
instituição
Outro passo está para começar
Nós estamos quase no fim dessa
jornada
Mas nós sempre iremos carregá-la
em nossos corações

O curso tornou-se tão importante
para nós
A escola tornou-se nossa segunda
casa
Em alguns anos nós iremos lembrar
O amor pelos símbolos naquela
blusa

Nós fizemos o IFRN um lugar de
amor
Um lugar de conhecimento
E, com certeza, nós podemos dizer
Que falamos do topo, de cima

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: A escrita do poema foi originada com base em uma questão da prova de Língua Inglesa, que requeria como resposta o desenvolvimento de um texto em tom poético, que abordasse sobre a instituição IFRN e o que ela representava para o estudante. A interpretação do pedido resultou em uma construção poética que, mais tarde, se encaixaria neste livro, por tratar da importância do IFRN para a comunidade de alunos. Em questão de métrica, há outros poemas em que embasei o conhecimento para a criação do “From the top”, como, por exemplo, os poemas da Rupi Kaur, que são mais curtos e possuem uma visão direta, seca e intimamente ligada aos sentimentos do leitor.

Assim, ocorreu semelhança com os textos citados anteriormente (no quesito estrutura), por estabelecer uma relação poética, que é presente em técnicas literárias interdependentes com o leitor e suas sensações, ativando-as instantaneamente ao decorrer da leitura. O poema apresenta rimas nas três estrofes, porém, na última, há uma quebra da expectativa, onde não existe uma repetição fonética. Isso ocorre porque, enquanto as outras estrofes retratavam o cotidiano de um estudante da escola, na última acontece a visão de saída para o novo mundo, isto é, um novo passo que se inicia e, ao mesmo tempo, a diferença do antigo dia a dia para o atual.

2. TECHNIQUE: As técnicas utilizadas para a escrita do poema consistiram em rimas, repetições, figuras de linguagem e estruturas pré-definidas, a fim de tornar a leitura mais dinâmica. As rimas, que são as repetições de sons das palavras, estão presentes em quase todo o texto (exceto na última estrofe, na qual há uma quebra da expectativa). Um exemplo seria no trecho “The school became our second house (...) / The love for the symbols on that blouse”.

As repetições entram em associação com a assonância, nas quais os termos ecoam um som vocálico consecutivamente e constantemente. Um exemplo disso encontra-se no verso “When we are at IFRN”: percebe-se que foi criada uma repetição de sons de vogais no começo de cada palavra. Já um exemplo de repetição na estrofe ocorre em “We feel at home (...) / We feel welcome”, isto é, “we feel” aparece mais de uma vez, fornecendo uma ideia de sensação.

A estrutura do poema remete às métricas de linguagem que proporcionam ao leitor uma visão de versos e estrofes ao decorrer do texto. Por isso, a diferença de tamanho de cada aspecto métrico é pequena, justamente para haver harmonia e ritmo literário.

Algumas comparações estão presentes na última estrofe, que apresenta um fechamento para o texto. São elas: “We made IFRN a place of love / A place of knowledge”. Importante citar que as mesmas remetem a um dos lemas do IFRN, que trata sobre o local ser uma segunda casa (repleto de amor, onde se constrói conhecimento). Técnicas literárias tornam a leitura mais rítmica e, por isso, recheiam o poema de forma leve e harmoniosa.

3. APPRAISAL: A minha obra remete a todos os estudantes da instituição IFRN e àqueles que desejam a inserção para esse novo mundo de oportunidades, onde o conhecimento é construído de forma integrada e amorosa. Isso pode gerar um interesse naqueles que anseiam a chegada nessa escola de ciência e tecnologia, naqueles que já a deixaram e fizeram sua história e naqueles que estão nessa jornada no presente.

A escrita do poema foi instigante e desafiadora e, por se tratar de uma temática cotidiana, forneceu aspectos literários que precisaram ser desenvolvidos ao longo do texto. O amor pelo IFRN trouxe uma leveza para a escrita que demandou um suporte literário embasado em outros poemas de diversos autores. O texto floresceu em mim a vontade de participar deste conjunto de poemas para a apresentação da minha obra para os caros leitores. Pude exteriorizar meus sentimentos e o amor pela instituição, que acolhe tantos alunos em busca da melhoria da educação brasileira.

O público-alvo do texto são fãs de poemas, amantes de literatura, alunos, servidores, pais, avós, pois a identificação é um traço que se estabelecerá à medida que novos leitores forem se apaixonando por esse gênero (ou qualquer outro) e buscarem o estímulo poético que procurei trazer para o “From the top”.

3. “IF Happiness”, de Karilene de Sousa Rodrigues

We love our gang.
No matter how many disagreements
happen, we are always together.
The institution is much more than a
school, it is our home.
And in this house we are like a
family, with their fights, their
happiness and moments together.
This house where we go through the
most fun times and forget about
everything else that terrifies us
outside.
As much as not everything is
happiness, I am happy to always
know that we will count on each
other, even in cloudy times.
We may not even think about it now,
but when we get out of here, a hole
will be created in our hearts.
I'm sure that at the first opportunity,
we will do our best to visit this house
in which it kept us for so long.
I hope that when we leave, we smile
when we remember it.
The institute that kept us so many,
made us laugh so much and made
us so happy.

IF Felicidade

Adoramos nossa turma.
Não importa quantos
desentendimentos aconteçam,
estamos sempre juntos.
A instituição é muito mais que uma
escola, é a nossa casa.
E nesta casa somos como uma
família, com suas brigas, suas
alegrias e momentos juntos.
Esta casa onde passamos pelos
momentos mais divertidos e
esquecemos tudo o que nos apavora
lá fora.
Por mais que nem tudo seja
felicidade, fico feliz em saber sempre
que contaremos um com o outro,
mesmo em tempos nublados.
Podemos nem pensar nisso agora,
mas quando sairmos daqui, um
buraco será criado em nossos
corações.
Tenho certeza que na primeira
oportunidade, faremos o possível
para visitar esta casa que nos
manteve por tanto tempo.
Espero que, quando partirmos,
sorrirmos quando nos lembrarmos
disso.
O instituto que nos manteve tanto,
nos fez rir tanto e nos fez tão felizes.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Quando eu vi a prova, entendi que deveríamos falar sobre nossos momentos bons no IF, sobre o que o faz ser tão memorável no nosso futuro. Essa interpretação foi algo como “o que o IF significou e vai significar no futuro para você”.

Não conheço muitos textos assim, até mesmo porque tentei tirar tudo da mente. Para me inspirar, tentei colocar o máximo de emoção possível em minhas palavras. Outra inspiração veio dos livros que já li, nos quais o narrador detalha todos os seus sentimentos de uma forma “fantasiosa”.

2. TECHNIQUE: Enquanto escrevia, não foquei muito em técnicas ou algo do tipo. O meu desejo era apenas escrever as coisas que vieram à minha mente quando penso sobre o IF e as memórias que já passei lá.

Em outras palavras, tentei colocar muito sentimento em cada palavra que eu escolhi. E o maior sentimento vem da repetição da palavra casa (*house*) ou lar (*home*). Pois, se o IF representa uma casa, a nossa turma representa a nossa família.

Também há a citação de imagens com figuras de linguagem, como o dia nublado ou o buraco no coração. Essas imagens ajudam a dar mais força aos sentimentos que eu falei no texto.

3. APPRAISAL: Enquanto escrevia, a minha visão foi exatamente a emoção, focando justamente nos meus sentimentos. O impacto na leitura vem pela empatia que eu senti na hora e a que eu sinto agora, entendendo completamente o que passou pela minha cabeça na hora que eu escrevi.

Acho que alguém que gosta de ler coisas simples se interessaria a ler o poema, sem buscar uma estrutura totalmente elaborada. O público-alvo seriam as pessoas que leem textos amadores. Algo mais sincero e pouco pensado, algo que eu falaria para alguém em meio de uma conversa.

4. “The reason why...”, de Leandro Antony Batista Lemos

IFRN is like a factory that prepares the professionals of the future,¹
The ones who would be able to make the difference in this world,
The place that prepares people with an education system that no other school has
The person who was graduated at IFRN is someone prepared for the worklife.

There are many campuses around the state, there are different courses you can choose,
For example, at Campus Macau, we have three types of courses.
The one I chose is computer science. Why?
Because it is the kind of knowledge that I need to have in the career that I want to follow.

Most of the people in my class think as I think,
they chose this course because they want to work at something related,
but obviously there are the ones who only chose this course as any other,
or only because they want to learn about computers.

With a couple of months studying here, I've lived many stressful times and been so tired.
But at the same time, I've met so many people, learned so much and had such good teachers. Teachers that have lit my mind, with or without a flashlight,
Teachers that I will remember for all my life.

My class is actually enjoying IFRN,
Feels like pressing the start button in a new game.
IFRN means nothing less than the school which we've wanted for all of these years,
That we fought for being here and now.

Some of them say that it is just for a piece of paper, but...
It's the school that'll give us an experience of what we are going to deal with during our work life,
A really important step in our lives, everything we ever wanted!
That's why we have been studying and being prepared during all this time!
The piece of paper will come, but the living experience is now!
It's breathtaking...
It's the reason why we've worked so hard to study here.

¹ Nota do editor: o texto não segue o padrão de tradução lado a lado, porque o autor deixou clara a intenção da métrica. Ainda que a diagramação não permita reproduzir inteiramente o texto original, a opção aqui permite maior fidelidade ao que o autor expressou inicialmente.

A razão por que...

O IFRN é como uma fábrica que prepara os profissionais do futuro,
Os que vão poder fazer a diferença no mundo,
O lugar que prepara pessoas com um sistema de educação que nenhuma outra escola tem
A pessoa que se forma no IFRN é alguém preparado para a vida de trabalho.

Há diversos campi ao redor do estado, e há diferentes cursos que você pode escolher
Por exemplo, no campus Macau, temos três diferentes cursos técnicos
O que eu escolhi foi o curso de informática. Por quê?
Pois é o tipo de conhecimento que eu preciso ter na carreira que quero seguir.

A maioria dos colegas da turma pensa como eu penso,
Eles escolheram este curso pois querem trabalhar na área,
Mas obviamente há aqueles que apenas escolheram este curso como se fosse qualquer outro,
Ou apenas porque querem aprender sobre computadores.

Com cerca alguns meses estudando no IFRN, eu vivi tempos de estresse e de cansaço
Mas ao mesmo tempo eu conheci diversas pessoas, aprendi muitas coisas, tive vários bons professores
Professores que iluminaram a minha mente, com ou sem lanterna
Professores de quem lembrarei pelo resto da minha vida.

Minha turma está atualmente aproveitando o IFRN,
É como apertar o botão “start” num jogo novo.
O IFRN significa nada menos do que a escola que nós queríamos por todos esses anos,
A qual lutamos para estarmos aqui, agora.

Alguns deles dizem que é apenas por pedaço de papel, mas...
É a escola que nos dará a experiência do que teremos de lidar durante nossa vida de trabalho,
Um grande passo em nossas vidas, tudo o que sempre quisemos!
É o porquê que estivemos estudando e se preparando durante todo esse tempo!
O pedaço de papel virá, mas a experiência de vivência é no agora!
É de tirar o fôlego...
É a razão porque nós trabalhamos duro para estudar aqui.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: A questão que estava na prova me fez interpretá-la de forma que eu devia escrever um texto a respeito do que é o IFRN, mas após iniciar a modificar o texto ele pôde tornar-se um texto poético.

Meu poema sobre o IFRN trata de mostrar como o Instituto pode ajudar adolescentes que estão ingressando no Ensino Médio a se formarem como bons profissionais, mostrar uma parte da experiência de um aluno calouro na instituição. Um objetivo do poema era conseguir mostrar os benefícios de entrar no IFRN e servir para motivar as pessoas a tentar o processo seletivo.

No início, eu não imaginava que deveria ser um texto em forma de poema. Então, eu fiz um texto mais puxado ao lado dissertativo. Mas, depois de fazer certas alterações, consegui transformar o meu texto em uma escrita mais poética.

Acho que não houve inspiração em outros textos. Tudo o que eu apliquei ao texto foi com base no que eu fui aprendendo na sala de aula, desenvolvendo o poder de analisar textos poéticos e conhecer mais sobre técnicas, devido às atividades de “Reading” com letras de música.

2. TECHNIQUE: O poema é organizado em quatro versos em cada uma das seis estrofes, com exceção da última. Nesse caso, são cinco versos. A minha ideia era prolongar a última estrofe para que o fim do poema tivesse um destaque maior.

O poema é marcado pela ausência de rimas, por causa da dificuldade em encaixar o meu texto original na forma de poesia. Por conta disso, o foco maior foi no conteúdo da mensagem e não na forma sonora.

O poema possui também uma retomada, relacionando o título com o final do texto. Essa retomada é o trecho mais importante, pois deixa o questionamento com o leitor, fazendo com que se pergunte sobre a razão. As reticências do título indicam uma ideia inacabada, para gerar no leitor a curiosidade de saber do que se trata.

Onde no texto é dito “With a couple of months studying here”, existe a intenção de não dar ao leitor uma certeza de há quanto tempo estou na instituição, pois possivelmente quando o leitor o ler, não serão apenas mais alguns meses.

O texto possui analogias que comparam o IFRN a uma fábrica que produz os profissionais do futuro, pois muitos dos estudantes que ingressaram na instituição se tornarão grandes profissionais. Logo depois, também faz uma outra comparação com o ato de pressionar o botão “start” em um jogo novo, devido a estar iniciando a minha carreira acadêmica dentro do IFRN — o que parece ser o início de um novo jogo, com novas dificuldades para lidar.

A última estrofe do poema apresenta uma diferença de tamanho: ele possui um número maior de longos versos, para dar ao leitor realmente uma leitura cansativa. Porém, no penúltimo verso, há um descanso para o leitor: “It’s breathtaking...” serve para o leitor respirar, depois de realizar a leitura de vários versos longos.

Pode ser relacionado a uma técnica chamada de “wordpainting”, pois há a presença de algo que acontece na poesia e que também acontece na leitura. Como o leitor não tem pausa para respirar ao ler todos os versos anteriores, ele enfim tem a sua pausa, e, ao mesmo tempo, é dito que é de tirar o fôlego, que se relaciona com o estado do leitor, que estaria cansado de ler todos os versos longos.

3. APPRAISAL: Como meu primeiro poema, estou satisfeito. No momento atual, eu sinto que ele está melhor desenvolvido e bem estruturado, definitivamente melhor do que estava anteriormente, antes das modificações da prova ao produto final.

As pessoas que provavelmente leriam o poema seriam aquelas que estão interessadas em entrar no Instituto, para ver se valeria a pena estudar na instituição. Pois é um texto que, de certa forma, descreve a minha visão do IFRN enquanto aluno do primeiro ano do Ensino Médio Técnico Integrado.

As pessoas deveriam ler o meu poema porque mostra o quão incrível é o IFRN, e como ele te ajuda a ser um grande profissional na carreira que você quer seguir.

Escrever o poema foi bem difícil no início, pois havia um texto “dissertativo” bruto para poder transformar em um texto poético, mas, ao começar a separar as estrofes, analisar as partes do texto, ver como adicionar analogias, foi possível transformar o texto em uma obra de poesia.

5. “Dream place”, de Lucas Luís Rocha de Albuquerque

Some places are like a house
But only IFRN is our home
We feel safe here
Just like we were in heaven

IFRN is synonymous with happiness
It is synonymous with love
It is antonymous with bad things
It is like a flower within garbage

IFRN chose to take care of
To take care of our dreams
We chose to live it
And we chose to love it.

Lugar dos sonhos

Alguns lugares são como casa
Mas somente o IFRN é o nosso lar
Nos sentimos seguros aqui
Assim como se estivéssemos no céu

IFRN é sinônimo de felicidade
É sinônimo de amor
É antônimo de coisas ruins
É como uma flor dentro do lixo

O IFRN escolheu cuidar
Escolheu cuidar dos nossos sonhos
Nós escolhemos vivê-lo
E nós escolhemos amá-lo.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: No primeiro momento em que li a questão da avaliação, fiquei confuso com relação à estrutura textual a ser seguida durante a construção da resposta. Dessa maneira, consultei o professor Jairo, que me orientou a ficar à vontade para estruturar a minha resolução. Logo, me senti livre para formular e criar o meu texto, o qual foi escrito em formato de prosa, através de uma descrição acerca da relação da minha turma com o Instituto, citando os pontos que julguei mais marcantes e importantes durante esse processo de convivência.

Após tomar conhecimento e ser incluído no projeto do livro, dediquei-me a transformar a minha resposta em um poema, processo que caracterizei como inovador e produtivo para a minha vida acadêmica, já que nunca havia escrito um texto desse gênero literário. Aos poucos, fui esboçando a minha obra com a ajuda do professor, que me auxiliou e orientou para que eu pudesse concluir de maneira gratificante o meu primeiro poema, que tratou sobre um local que amo — o IFRN.

2. TECHNIQUE: Para construir o poema, eu utilizei algumas técnicas literárias que aprendi durante as aulas de Inglês, a fim de tornar o texto mais atrativo e diversificado. Dentre elas, a que mais fiz uso foi a repetição, com o intuito de intensificar a mensagem que estava sendo transmitida nos versos, como por exemplo em: “IFRN is synonymous with happiness” (5º verso) e “It is synonymous with love” (6º verso).

Outro recurso que utilizei foi a analogia, que está presente no verso “It is like a flower within garbage”, no qual eu tentei transmitir a mensagem de que o IFRN (*flower*) seria como uma flor dentro do lixo (*garbage*), que representaria as coisas ruins que cercam a instituição.

Com relação à estrutura, eu optei por utilizar um padrão caracterizado pela construção do poema em 3 estrofes, compostos por 4 versos cada um. A minha intenção, ao adotar essa técnica, foi uniformizar o texto e torná-lo visualmente agradável e organizado ao leitor.

3. APPRAISAL: De maneira subjetiva e analisando todo o contexto da criação, posso afirmar que a minha obra é o resultado gratificante de um processo totalmente pioneiro na minha vida, no qual pude despertar o meu lado criativo e integrá-lo com a minha objetividade ao escrever textos.

O poema é simples, porém transmite a mensagem desejada de maneira eficaz e prática ao leitor, facilitando a leitura e a compreensão do mesmo. Nesse sentido, ele se torna atrativo para quem esteja à procura de um texto compreensível, objetivo e de rápida leitura.

O exercício de criação da obra me proporcionou uma nova concepção acerca do meu estilo de escrita, visto que antes dessa experiência eu não me sentia

confiante para escrever textos desse gênero. Nesse sentido, a atividade me impactou de maneira positiva e satisfatória, aumentando ainda mais a minha admiração e o meu amor pelo IFRN, o qual motivou a criação e desenvolvimento do poema.

6. “IFRN the series”, de Luis Eduardo Silva de Queiroz

IFRN is like a television series with four seasons and we are in the first one and every day that we spend would be a single episode and that as the day goes by the episode will become Developing, and showing us that we're just at the beginning of everything and we still have four seasons to spend here.

each episode with its teaching.

IFRN, a série

IFRN é como uma série de televisão com quatro temporadas e estamos na primeira e todos os dias que passamos seria um único episódio e que com o passar do dia o episódio se tornará Desenvolver, e nos mostrando que estamos apenas no começo de tudo e ainda temos quatro temporadas para passar aqui.

Cada episódio com o seu ensinamento.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Eu interpretei a questão da prova como um elogio ao IFRN. Quando transformei a minha resposta em poema, pensei o IFRN como se fosse uma série de televisão com quatro temporadas, em analogia aos quatro anos que nós temos nessa instituição.

Nessa ideia, cada dia seria um aprendizado, pois cada aula tem algo para nos ensinar, tanto academicamente, quanto também quando aprendemos na relação com professores ou alunos. Esse aprendizado fora da sala serve como lição de vida para seguirmos a nossa jornada nessa instituição.

2. TECHNIQUE: Eu usei a analogia do IFRN como se fosse uma série que passa na televisão com as temporadas descritas sendo os quatro anos que passamos aqui. Nessa analogia, os episódios são os dias de aula em que temos cada vez mais ensinamentos. Dessa forma, o leitor pode enxergar a jornada de uma forma que já está bem descrita no entretenimento.

No meu poema, utilizei técnicas como a repetição da palavra *and*, para que possa servir de separação de cada analogia que eu utilizei para transformar a instituição em uma série. A constante adição de coisas a se fazer demonstra a complexidade da instituição.

Também usei a técnica de metáfora para descrever algo, não de forma literal, mas sim de uma forma poética. Por exemplo, os anos que passamos no IFRN não são literalmente de entretenimento, nem os dias são episódios. Essa metáfora ajuda a pensar o tempo que passamos no IF como um período em que a série está “passando na tv”.

3. APPRAISAL: O texto pode ser visto como uma imersão dentro de uma série de televisão, cheia de aventuras e ações. Esse texto pode ser importante para o leitor para que ele possa saber como é sentir estar dentro do IFRN e poder ter o interesse em participar de “série”.

Esse texto me ajudou a ver o quão bom pode ser estar dentro dessa “série”, pois me proporcionou várias sensações. Pode ser sensação de felicidade, tristeza, raiva em alguns momentos, mas sempre nos dá um gostinho de algo a mais.

Como sabemos que a instituição é para o Ensino Médio Integrado ao Técnico, eu criei esse texto voltado para o público adolescente/jovem, que está adentrando ao “mundo” do Ensino Médio.

7. “IF is a home”, de Maria Eduarda Melo de Sousa

IF is stress on top of stress.
it makes us nervous and sometimes
it takes so much from us, to the point
of making us shed a few tears.

However, we cannot deny that
knowing
that we were chosen among so many
other people,
makes us feel genuinely proud, and
happy for our own achievement.

The IF has become a home for us,
it is becoming the "home" that many
of us never had, which is why, it is
already impossible to imagine not
being in this huge home.

IF teaches us much more than the
basic and normal subjects, it teaches
us to be human, something that,
nowadays, is notoriously forgotten.

We are extremely grateful for the
home he is providing us,
for the people who form this school,
and especially for ourselves,
that despite all the differences,
We were able to welcome and
understand each other.

IF is the opportunity we never had,
but which is now in our hands,
furthermore,
is our new home, and family.

IF é um lar

O IF é estresse em cima de
estresse.
nos causa nervos e, às vezes,
ele tira muito de nós, a ponto de nos
fazer derramar algumas lágrimas.

No entanto, não podemos negar que
saber
que fomos escolhidos entre tantas
outras pessoas,
nos faz sentir genuinamente
orgulhosos, e felizes por nossa
própria conquista.

O IF vem se tornando um lar para
nós,
está se tornando o “lar” que muitos
de nós nunca tivemos, e é por isso
que já é impossível se imaginar sem
estar nesse enorme lar.

O IF nos ensina muito mais do que
as matérias básicas e normais, ele
nos ensina a sermos humanos, coisa
que, atualmente, é notório que foi
esquecido.

Somos extremamente gratos pelo lar
que ele está nos proporcionando,
para as pessoas que formam esta
escola,
e principalmente para nós mesmos,
que apesar de todas as diferenças,
pudemos nos acolher e nos
entender.

O IF é a oportunidade que nunca
tivemos, mas, que agora está nas
nossas mãos,
além disso,
é a nossa nova casa, e família.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Ao ler a questão da prova, eu entendi como se tivéssemos que ser sinceros em relação ao IF. Ou seja, falar tudo o que sentíamos e achávamos sobre o instituto. Dessa forma, a minha resposta começa pelo lado ruim, mas que logo é vencido pelos vários pontos positivos.

Não consigo pensar em textos semelhantes, porque não estava me inspirando diretamente neles enquanto escrevia. Tudo o que eu coloquei no poema foi o que eu verdadeiramente penso sobre o IFRN, de uma forma muito pessoal.

2. TECHNIQUE: O texto está organizado em 6 estrofes, com tamanhos mais ou menos parecidos. Não pensei em algo específico para separar dessa forma, mas o resultado visual é interessante.

A grande analogia do texto é comparar o IF com o nosso novo lar. Enquanto lar, é nele que formamos a nossa nova família.

Também descrevi o IF como uma oportunidade que deve ser aproveitada. Nesse sentido, a comparação é com a qualidade que o IF tem quando comparado com as outras escolas da região.

De resto, não acho que eu tenha usado muitas técnicas na hora de escrever. E, sendo bem sincera, eu não tentei usar essas técnicas, pois o mais importante para mim era demonstrar o meu sentimento em relação ao IF.

3. APPRAISAL: Eu gostei do meu poema, mas é claro que acho que eu poderia melhorar o texto, ainda que não saiba exatamente como fazer isso.

As pessoas deveriam se interessar em ler o poema por ter sido algo extremamente verdadeiro. Em momento nenhum eu menti sobre algo do que eu pensava em relação ao IF, e eu acho que essa é a “essência” do texto: ter sido algo feito de forma simples, mas com muita verdade envolvida.

Escrever o poema foi Ok. Não acho que tenha sido complicado, pois eu já tinha uma base que eu escrevi na prova. Mas, de qualquer forma, eu ainda tive que adicionar algumas coisas para complementar melhor a ideia e, talvez, tenha sido isso o mais difícil.

Eu acredito que o público-alvo seriam as pessoas que desejam entrar no IF, ou os próprios alunos da instituição, que possuem sentimentos semelhantes.

8. “A boy and his choices”, de Miguel Judson Inácio de Silva Martins

IFRN is an institution that has the
intention
to improve the education of the upper
and lower middle class students,
for me as a student and for my
friends who are also part of IFRN
it means a lot
whether they like it or not it is part of
our lives,
it is our education as students,
I believe it will always be part of our
lives even after graduation

O menino e suas escolhas

O IFRN é uma instituição que tem
por objetivo
melhorar a educação dos alunos de
classe média alta e baixa,
para mim como aluno e para meus
amigos que também fazem parte do
IFRN
ele significa muito
gostem ou não, faz parte da nossa
vida,
é a nossa educação como alunos,
acredito que sempre fará parte de
nossas vidas mesmo após a
formatura

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Ao longo da minha trajetória no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), em Macau, tenho enfrentado diversos desafios que gostaria de compartilhar. Embora não tenha conhecimento de outros textos similares, gostaria de descrever minha perspectiva como aluno e os obstáculos que tenho enfrentado durante a minha jornada no IF.

Desde o início, percebi que o ambiente acadêmico do IF exigia dedicação e esforço contínuo. Os conteúdos apresentados em sala de aula são desafiadores e requerem um bom nível de comprometimento para compreendê-los plenamente. Além disso, a carga horária das disciplinas é intensa, o que demanda uma boa organização do tempo e uma disciplina pessoal eficiente para dar conta de todas as demandas acadêmicas.

Outro desafio que enfrentei foi a adaptação à rotina do IF Macau. A transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio trouxe consigo um novo ritmo de estudos e uma maior responsabilidade individual. A necessidade de autodisciplina e autonomia para gerenciar as tarefas e os prazos de entrega foi um desafio inicial, mas aos poucos fui aprendendo a me organizar e a buscar apoio quando necessário. Acho que foi por causa disso que eu escrevi esse texto.

2. TECHNIQUE: O texto é composto de uma estrofe apenas, ou seja, não apresenta uma estrutura poética clara. O uso de versos curtos pode sugerir uma tentativa de criar um ritmo específico e destacar cada ponto.

O uso frequente da repetição da frase “faz parte” (*part of*) indica uma intenção de enfatizar a importância do IFRN na vida dos alunos. Depois que entramos aqui, o IF se torna inseparável das nossas vidas, tomando de conta dela de maneira significativa.

Eu acho que o texto mais simples ajuda a passar a mensagem de forma mais clara. Ou seja, funciona como um chamado para os meus colegas de IF e dá um ar inevitável para reconhecer a importância do IF: “whether they like it or not it is part of our lives”.

3. APPRAISAL: O meu poema é uma obra que busca retratar a experiência pessoal e subjetiva dos estudantes do IFRN, revelando a importância e o impacto profundo que essa instituição tem em suas vidas.

Por isso, o texto reflete sobre as perspectivas dos alunos, destacando a valorização da educação oferecida pelo IFRN, independentemente da origem socioeconômica dos estudantes. É por isso que eu acho que ele fala com todos os públicos.

9. “The opportunity”, de Naiara Barros Lourenço

IFRN means a lot to us because this is where I get surprised every time but we learn with time and evolve along with it.
and we will evolve more and more according to our knowledge.

we arrived with a lot of fear, but today we see that we shouldn't be afraid anymore.
because this is where we will leave training and know different things that will do us good in the future.
IFRN gave us the opportunity to change our lives and learn from our own mistakes and learn more and more together with our learning
let's leave with the knowledge in hand.

IFRN gave us a great opportunity to show ourselves that we can be whoever we want or do whatever we want and get where we want,
without fear of what will come next, there will be difficult times that we will even think about giving up but nothing is impossible that reminds us because we got here.

A oportunidade

IFRN significa muito pra nós pois é aqui que me surpreendo cada vez mais
mas aprendemos com o tempo e evoluímos junto com ele.
e vamos evoluir cada vez mais de acordo com o nosso conhecimento.

chegamos com muito medo, mas hoje vemos que não devemos ter mais medo.
Porque é aqui que vamos sair treinados e sabendo de diversas coisas que nos fará bem no futuro.
IFRN nos deu a oportunidade de mudar nossas vidas e aprender com os nossos próprios erros e aprender cada vez mais juntos com nosso aprendizado vamos sair com o conhecimento em mãos.

IFRN nos deu uma grande oportunidade de mostrar para nós mesmos que podemos ser quem quisermos ou fazer o que quisermos, sem ter medo do que virá depois, vai haver tempos difíceis que até pensamos em desistir mas nada é impossível isso nos lembra por qual motivo chegamos até aqui.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Quando li a questão da prova, pensei em escrever o que realmente o IFRN significa para mim. Do meu ponto de vista, isso significa pensar em diversas formas de não desistir, pois lutei muito para entrar aqui. Além disso, só porque é difícil não significa que você vai conseguir.

Não lembro de nenhum texto em particular que tenha me inspirado. Tudo o que escrevi foi uma mensagem que veio de coração. Só pensei em falar sobre a minha experiência de entrar e ainda estar no IFRN.

2. TECHNIQUE: A estrutura do texto está dividida em três estrofes, com números de versos diferentes. A quebra do texto em versos foi pensada para facilitar a leitura. As três estrofes começam com dúvidas e inseguranças, que vão desaparecendo conforme os bons pensamentos sobre o IFRN vão aparecendo.

Há uma repetição da ideia de que o conhecimento e a aprendizagem mudam as nossas vidas. Essa repetição serve para mostrar a importância do IFRN nesse processo. E ajuda a passar a ideia de gratidão por fazer parte da instituição.

Também há repetição de sons da língua inglesa, principalmente de palavras começando com a letra w na última estrofe. Palavras como we, want, whatever, where, without... passam uma boa sonoridade ao leitor.

3. APPRAISAL: Eu gostaria que as pessoas vissem o quão bom é estar no IFRN e as oportunidades que ele tem a oferecer. Porque esse poema apresenta a importância do IFRN não só para as pessoas que já estão dentro, mas também para as pessoas que estão chegando.

O texto traz como mensagem aos leitores a importância de não desistir jamais, principalmente pelo que o IFRN apresenta e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Um pouco difícil, mas nada impossível.

A minha entrada para o IFRN foi surpreendente, pois não esperava chegar onde cheguei. Agora, com muito esforço e aprendendo com meus próprios erros, estarei preparada para o que virá.

II. LOVE

Aqui chegamos no famoso *Verb Be*. A repetição constante dessa estrutura durante os anos de estudo no ensino básico já virou piada entre os estudantes e os egressos. É muito comum ouvir deles algo como “Estudei inglês a minha vida inteira e só aprendi o verbo *to be*”.

Contudo, isso não quer dizer que o *Verb Be* não seja capaz de expressar ideias e sentimentos complexos. Pelo contrário: qualquer tentativa de conceituar a nossa relação com o mundo e com as pessoas ao nosso redor passará, invariavelmente, por conjugações do *Verb Be*.

Aproveitando o período da adolescência, em que o amor romântico se torna uma parte importante do processo de descoberta e de crescimento, o objetivo da questão da avaliação era explorar essa vontade de escrever sobre o sentimento.

O enunciado, dessa forma, tentava despertar nos estudantes a verve poética, com o intuito de impressionar um *crush* — palavra usada pelos adolescentes para se referir a seus interesses amorosos, que poderia ser traduzida livremente como “paquera”, no sentido de potencial parceiro.

SITUAÇÃO 04. Você tem um Crush e quer mostrar para ele/ela toda a sua capacidade poética. Use as técnicas literárias para descrever, com suas próprias palavras, em pelo menos 04 (quatro) versos, o que é o amor.

Com certeza, “amor” não era um tema surpreendente para eles. Na verdade, quando pedi recomendações de letras de música para leitura durante as aulas, o tema do amor romântico era um dos mais explorados pelos textos poéticos.

A escrita dos estudantes também não fugiu muito dos moldes do *frame* no qual o amor romântico é discutido: algo forte, com consequências boas e ruins para quem o sente. A presença de certo exagero na exacerbação desse sentimento também foi uma tônica persistente nos textos que se seguem.

No entanto, isso em nada diminui a importância de continuarmos lendo e escrevendo sobre o assunto. Pelo contrário: por ser um sentimento imanente que aflora com mais força nos primeiros anos da adolescência, há uma necessidade constante de atualização da linguagem que usamos para descrever o amor para as novas gerações que o encontram.

Através dos textos a seguir, conseguimos extrair dos estudantes-escretores as suas referências literárias e interpretativas, bem como a narrativa de algumas breves trajetórias já percorridas. Encontramos frustrações passadas e esperanças futuras. Lemos sobre a correspondência ou não da pessoa amada.

Na minha opinião, o maior poder da poesia é nos fazer reviver os sentimentos demonstrados nas linhas pensadas e repensadas pelos autores. E, ao mesmo tempo em que exercitamos a empatia para nos colocar no lugar do eu-lírico, também nos deliciamos pelas escolhas poéticas que potencializam a transmissão dessas narrativas.

Os textos dos jovens estudantes-escritores apontam exatamente para isso: a união entre criatividade e leitura social prévia para nos entregar um resultado final que não inova no tema, mas na perspectiva dos autores quando abordam esse mesmo tema.

Apesar disso, não penso que apenas leitores adolescentes possam se enxergar nos textos escritos. Na verdade, as inúmeras reflexões e frustrações trazidas pelos estudantes-escritores contêm maturidade suficiente para atingir os corações de leitores de qualquer idade.

É o que veremos a partir de agora.

1. “Love is...”, de Alexandra de Oliveira Silva

Love is amazing but it's not spiteful.
Love is true but it's not mistreating.
Love is beautiful but it's not
overbearing.

Love hopes for everything.
Love suffers everything.
Love believes in everything.

Love never turns to ash
For love is forever blazing,
But it always leaves me in clash!

You are like a flashlight
That lights my way
In the dark of night!

I love you!
Yes, love...
After all, what is love?

O amor é...

O amor é incrível, mas não é
rancoroso.
O amor é verdadeiro, mas não é
maltratar.
O amor é lindo, mas não é
arrogante.

O amor tudo espera.
O amor tudo sofre.
O amor em tudo acredita.

O amor nunca se transforma em
cinzas,
Pois o amor é para sempre ardente,
Mas isso sempre me deixa em
conflito!

Você é como uma lanterna
Que ilumina meu caminho
Na escuridão da noite!

Eu te amo!
Sim, amo...
Afinal, o que é o amor?

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Quando li a prova, eu entendi que era pra falar sobre o que é amor pra mim, sobre o que ele significa, se é simplesmente um sentimento ou é algo mais profundo. Interpretei como uma chance de expressar sobre o amor que sentimos ou que recebemos.

Eu conheço textos similares ao meu poema. No entanto, eu tive inspiração principalmente em textos bíblicos, pois esse é o verdadeiro amor para mim. Da forma como eu vejo, a maior prova de amor por todos nós foi na cruz.

2. TECHNIQUE: A estrutura do texto é composta por cinco estrofes de três versos cada. Os versos mais curtos e esse tipo de organização deixam a leitura mais rápida e agradável, deixando a mensagem tomar o centro das atenções.

Como na maioria dos poemas, tentei usar rimas para deixar o texto mais interessante, como nos versos “Love never turns to ash/ But it ever leaves me in clash!” e “You are like a flashlight/In the dark of night!”. Essas rimas aparecem com outro verso no meio, que, por sua vez, não rima com os demais.

Outra técnica foi o uso de repetições. Principalmente nos versos “Love hopes for everything. / Love suffers everything. / Love believes in everything.” Essas repetições são uma referência à descrição do amor na Bíblia e enfatizam as palavras “amor” e “tudo”, para falar sobre a grandeza do sentimento.

Também usei metáforas, como em “You are like a flashlight”. Essa lanterna é um símbolo para a luz que guia na escuridão, mas não de forma literal. Ela funciona como a expressão de um sentimento que não poderia ser explicado facilmente sem recorrer a esses recursos de imaginação.

3. APPRAISAL: O público-alvo é para todos que se interessam sobre o verdadeiro amor, o que ele é e como ele é. Como não se trata de um amor puramente romântico, acho que todos se beneficiariam com a leitura de um amor que é reconfortante.

Escrever esse poema foi pensar e refletir em como demonstrar para as outras pessoas a minha visão do amor e o que realmente é se sentir amado. Isso me fez perceber que viver apenas o momento, só aproveitar o que é passageiro, é apenas perder tempo com paixões, pois o verdadeiro amor é simples e duradouro.

2. “Fool in love”, de Cíntia Gabriele Gama Oliveira da Costa

I've waited my whole life for you.
for someone who changed my
concept of love,
to show me that it's okay to be cliché
sometimes,
It's okay to act like a fool in love.
because love is this:
it's to bring out our silliest, dumbest
side - and all the other sides - without
fear of what the other will think,
because we know that it will
accommodate all our versions.

To love is to allow yourself to feel all
the madness that this feeling
provides.
love is that feeling of doing
something for the first time:
the mixture of fear and adrenaline
coursing through our veins,
not knowing what awaits us.

Loving you is like coming home after
a tiring day.
It's that hot shower and the fluffy
mattress that awaits us.
It's cozy, welcoming and light.
it's a home,
dwelling made for our days and our
love.

Loving you is acting like a fool in
love,
because that's what love is.
is to act as if it were only heart and
feelings.
and it's good that I can be a fool in
love with you still in this life.

Tolo apaixonado

Eu esperei minha vida toda por você.
por alguém que mudasse o meu
conceito de amor,
que me mostrasse que tudo bem ser
clichê às vezes,
tudo bem agir como uma boba
apaixonada.
porque amar é isso:
é trazer a tona o nosso lado mais
bobo, mais idiota - e todos os outros
lados - sem medo do que o outro vai
achar,
porque a gente sabe que ele vai
acolher todas as nossas versões.

Amar é se permitir sentir toda a
loucura que esse sentimento
proporciona.
amar é aquela sensação de fazer
algo pela primeira vez:
a mistura de medo e adrenalina
correndo por nossas veias,
sem saber o que espera por nós.

Te amar é como chegar em casa
depois de um dia cansativo.
É aquele banho quente tomado e o
colchão fofinho que nos espera.
é aconchegante, acolhedor, leve.
é um lar,
morada feita para nossos dias e
nosso amor.

Te amar é agir como uma boba
apaixonada,
porque amor é isso.
é agir como se fosse somente
coração e sentimentos.
e que bom que eu posso ser uma
boba apaixonada por você ainda
nessa vida.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: A questão pedia para que fizéssemos um poema falando sobre o amor. Então, criei um poema que falava sobre como o amor é para alguém que está apaixonado e se permite viver aquele sentimento, sem se importar em como está agindo.

A inspiração veio de outros poemas que li, principalmente os do livro “Textos cruéis demais para serem lidos rapidamente”, do autor Igor Pires da Silva.

2. TECHNIQUE: A estrutura do texto possui 4 estrofes, cada uma com quantidades diferentes de versos. Enquanto a estrutura não tem um significado especial em si, a sequência ajuda a estabelecer o amor descrito como uma realização pessoal.

Usei a repetição, como nas frases “Loving is” e “Loving you is”. Essa repetição ajuda a passar a mensagem sobre o significado do amor. No entanto, a diferença entre “loving” e “loving you” dá um toque pessoal ao interlocutor amado.

Também retomei com a frase “Fool in love”, que dá título ao poema, reforçando a ideia de que a pessoa apaixonada não dá importância ao modo como está agindo. Isso é, apesar de ser vista como uma boba, não é algo negativo.

Utilizei comparação e analogias, como em “Loving you is like coming home after a tiring day.” Essa comparação serve para reforçar o sentimento de conforto e de que a pessoa amada pode nos fazer sentir renovadas.

3. APPRAISAL: Estamos acostumados a ver relatos de pessoas falando o quanto o amor é ruim e somente nos destrói. Então, quis fazer um poema que mostrasse que o amor não é um sentimento ruim, que ele pode ser algo que nos traz sensações estrondosas, mas também leves.

Quero que as pessoas que leiam o texto se permitam viver o amor, que sintam o sentimento sem medo, assim como me senti enquanto escrevia o poema.

3. “The storm of lovers”, de Francisco Lázaro de Souza Neri

It is as impetuous as the sea.
I sail.
It is the infinite that will never end.
I imagine.
It is the hot lava of a volcano
It burns me.
It is as strong as a dragon.
I fear it.
Ah, if only I could describe it.
I can't.
I lack the words to describe it.
I sing.
I feel it strongly
I run out of air
I almost feel myself flying between
the clouds.
I imagine.
It gave me wings to reach you.
I flew...
Do you know what they call it?
It's love.
Even the gods feel it.
There on Olympus.
And that's how I see it.
Simple and calm.
That's the way it is,
no matter how much they label it.
It's love.

A tormenta dos apaixonados

É tão impetuoso como o mar.
Eu navego.
É o infinito que nunca acabará.
Eu imagino.
É a lava quente de um vulcão
Me queima.
É tão forte como um dragão.
Eu o temo.
Ah, se eu pudesse descrevê-lo.
Não posso.
Faltam-me palavras para o descrever.
Eu canto.
Sinto-o fortemente
Fico sem ar
Quase me sinto a voar entre as nuvens.
Imagino.
Ele deu-me asas para chegar até si.
Eu voei...
Sabes o que lhe chamam?
É amor.
Até os deuses o sentem.
Lá no Olimpo.
E é assim que eu o vejo.
Singelo e calmo.
Assim ele é,
Não importa o quanto o rotulam.
É o amor.
.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Para a escrita desse poema, inicialmente, a questão da avaliação pedia que falássemos sobre o amor, então eu o fiz. Para mim, por ser poeta, foi como respirar ao acordar. O amor é um assunto bastante delicado de se argumentar, mas quando li “escreva sobre o amor” foi o mesmo que “respire” – caiu como um casaco num dia de frio.

Já havia outras referências de textos meus escritos anteriormente, de onde eu poderia extrair alguma inspiração. Todavia, eu me desafiei, escrevi esse poema sem que eu usasse referências que normalmente utilizaria. Assim, como fruto de minha criatividade, a poesia nasceu e mostrou-se uma obra digna de estar entre outras feitas antes dela.

2. TECHNIQUE: Eu utilizei algumas técnicas literárias que complementam a imagética poética do meu poema. Dentre elas, poderia citar o uso de imagens, como em “It is the infinite that will never end”; e a linguagem metafórica, como em “It is the hot lava of a volcano / It burns me / It burns me.”

Também usei da personificação do amor, quando o comparo a um dragão em “It is as strong as a dragon. / I fear it”; ao mesmo tempo em que uso antíteses para apontar a diversidade de significado, como no verso “Simple and calm. / That’s the way it is.”

Há repetições em vários trechos, dentre os quais poderia mencionar “I imagine. / It gave me wings to reach you. / I flew...”; e uma anáfora com a repetição de ações em “I imagine. / I feel it strongly / I run out of air.”

Para completar, há símbolos e referências à mitologia grega, quando menciono o Monte Olimpo e a semelhança entre deuses em humanos, no trecho “Even the gods feel it. / There on Olympus.”

O uso dessas técnicas foi extremamente importante para aumentar o poder de impacto do poema, uma vez que interligam o real e o imaginário. A efeito, foram utilizadas com o intuito de prender a atenção do leitor, no momento em que o texto traz elementos metafóricos e literais.

3. APPRAISAL: O poema retrata um amor ardente, quase que incontrolável. Esse amor, relatado no texto, é o fortalecimento do que já foi vivido pelo autor da obra. O sentimento abordado tem como intuito eternizar esse amor que ultrapassou os limites poéticos, as linhas metafóricas da própria poesia.

Para alguém que ama, que já amou, ou que sente a ameaça desse sentimento, é necessário que leia e compreenda o significado que tem um amor dessa proporção. Assim, tenho a sensação de que esse sentimento foi compartilhado pelo autor, trazendo um ambiente familiar à leitura da obra. Escrever esse poema

foi um desabafo interno, um grito de alívio de um coração sufocado com tamanho sentimento. Escrevê-lo foi leve, fluido e calmo.

4. “History”, por Giovanna Rayani Siqueira da Silva

All I want is a love that lasts.
Is all of this asking too much?
Is there something wrong with me?

Don't break my heart. Don't leave me
alone.
Because when I'm with you, the
flowers bloom again, the world gains
color and I come back to life
And I don't want to lose you.

And take a piece of my heart, and
make it yours.
So when we are apart, you will never
be alone.
You will never be alone.

História

Tudo o que eu quero é um amor que
dure.
Será que tudo isso é pedir demais?
Há algo de errado comigo?

Não quebre o meu coração. Não me
deixe só.
Pois quando estou com você, as
flores voltam a florescer, o mundo
ganhar cor e eu volto a viver
E eu não quero te perder.

E pegue um pedaço do meu
coração, e o torne seu.
Assim, quando estivermos
separados, você nunca estará só.
Nunca estará só.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Lendo a prova, eu relatei o tópico do amor e tentei pensar sobre o que ele significa para mim. Foi por isso que usei como exemplo algumas coisas que já me aconteceram, que eu mesma presenciei.

A forma como eu abordei não é muito diferente de outros textos que também tratam sobre o amor. Inclusive, procuro ler textos com essa temática.

2. TECHNIQUE: O texto é composto por 3 parágrafos de 3 versos cada. Os últimos versos de cada parágrafo funcionam como uma conclusão dos versos anteriores. O verso 2 do parágrafo 2 é maior do que os outros, porque lista todas as coisas boas que o eu-lírico sente quando pensa na pessoa amada.

Um tema que se repete também é a solidão. Tanto pelo medo que o eu-lírico sente de ficar sozinho, quanto pela promessa ao interlocutor de que ele nunca ficará sozinho.

A metáfora de arrancar um pedaço do coração é bem comum, pois ele representa o amor e entregar o coração a alguém significa uma grande demonstração de paixão.

3. APPRAISAL: Eu gostei muito de escrever o poema e acho que ele ficou bom, porque eu tentei mostrar os dois lados do amor: um negativo e um positivo. Apesar disso, achei difícil escrever, porque não tenho o costume de expor o que eu sinto, de falar sobre os meus pensamentos.

No meu modo de ver, essa é uma história de amor que não deu certo. Acho que muitas pessoas já passaram por situações parecidas e que muitas pessoas podem se identificar.

5. “The puzzle of love”, de Iasmim Vitória Pereira de Melo

Love,
it's all that I feel when I'm with you,
this feeling fills my heart,
I feel like I can do anything.

I feel complete by your side;
and when I'm without you,
I feel like I'm a puzzle that's missing
pieces.

I Love when I'm talking to you
because I feel like this is the icing on
my cake.

Even though I don't want you to
protect me
so you don't see my weaknesses,
I want you to help me overcome
them by my side;
because I know that you would take
care of me
in the best way.

O IFRN é para mim...

Amor,
é tudo aquilo que eu sinto quando
estou com você,
sinto que posso tudo.

me sinto completa ao seu lado;
e quando estou sem você,
sinto que sou um quebra cabeça que
está faltando peças.

eu amo quando estou conversando
com você
pois sinto que essa é a cereja do
bolo.

mesmo não querendo que você me
proteja
para não ver minhas fraquezas,
eu quero que você me ajude a
superá-las ao meu lado;
pois sei que com seu cuidado, você
cuidaria de mim
da melhor forma.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Eu interpretei a questão da prova para fazer um texto como uma declaração, explicando o que era o amor. Porém, eu não sabia se a minha resposta tinha sido suficiente para mostrar o que era o amor para mim.

Por isso, usei metáforas, pois dava para imaginar que cada pessoa teria a sua própria interpretação do sentimento. Eu noto que muitas pessoas, quando vão falar de seus sentimentos, não conseguem se expressar muito bem. Por outro lado, quando você usa uma metáfora, ela pode ser entendida de várias formas.

Num primeiro momento, eu não tinha entendido que era para fazer um poema, e, por isso, fiz um texto normal, sem estrutura típica de um poema.

2. TECHNIQUE: Eu usei principalmente dois tipos de técnicas literárias. A primeira delas foi a metáfora, como nos trechos: “I feel like I'm a puzzle that's missing pieces.” e “because I feel like this is the icing on my cake.” O primeiro exemplo se refere ao título do poema, “o quebra-cabeças do amor”, com a ideia de que não podemos usar peças erradas para completá-lo.

O segundo exemplo deveria ser “cherry” em vez de “icing”, pois é a tradução literal de “cereja do bolo”. Porém, o ditado lá é dito como se a melhor parte fosse a cobertura, não a cereja. Com esse ditado, eu quis dizer que a melhor parte do meu dia é quando eu falo com essa pessoa, pois essa é a cereja do meu bolo.

A outra técnica foi o paradoxo, ou seja, ideias conflitantes que aparentemente não fazem sentido juntas. Ele se encontra principalmente no verso: “Even though I don't want you to protect me / so you don't see my weaknesses, / I want you to help me overcome them by my side;” Esse trecho mostra uma contradição, pois o eu-lírico não quer se expor, ao mesmo tempo em que quer ser descoberto e ajudado pelo parceiro.

Meu poema não tem rimas, mas tem uma palavra que se destaca mais que as outras. Se você voltar ao texto, pode perceber que a palavra Love é a única que começa com letra maiúscula, o que lhe dá um destaque maior. Essa escolha dá ênfase ao sentimento que eu tentei criar, causando impacto e uma imagem na cabeça do leitor.

3. APPRAISAL: Escrever o poema foi legal. Eu achei a questão da prova muito boa e realmente estava empolgada. No início, eu não gostava de poemas e, por isso, nunca me imaginei fazendo um. Quando eu vi meu nome na lista de pessoas que Jairo queria para o livro, eu não acreditava, até porque eu tinha achado o meu texto muito ruim para se tornar poema – não tinha estrutura, rima nem nada. Não tinha feito com intenção de ser poema, mas quando “quebramos” o texto e o deixamos com estrutura de poema, eu achei incrível.

Depois disso, eu ajeitei tudo e lhe dei um título, mas, como estava muito indecisa, pedi ajuda. Gostei bastante da experiência, pois sinto que agora eu sei de técnicas que na minha vida eu nunca imaginei saber, coisas que nós lemos e ouvimos todos os dias com técnicas que nem imaginamos. E tudo isso só para atrair leitores e ouvintes.

6. “Wait for my love”, de Jadiel Lucas Braga Campelo

What's the point of having so many things

But not having you by my side?

I wanted you to look at me

I wanted to kiss you

I wanted to hug you

We can do it

We can do it...

In the end I didn't have the courage to go to you

Just wait for me

Just wait

Just wait!

I'm sorry for this

I finally arrived

And I love you.

Sim, eu sou. Eu sou do IFRN

Qual é o ponto de ter tantas coisas
Mas não ter você do meu lado?

Eu queria que você me olhasse

Eu queria te beijar

Eu queria te abraçar

Nós podemos fazer isso

Nós podemos fazer isso...

No fim eu não tive coragem de ir até você

Apenas espere por mim

Apenas espere

Apenas espere!

Me desculpe por isso

Eu finalmente cheguei

E eu te amo.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Eu entendi a questão da prova, que pedia para fazer o poema, não só como colocar aquilo que você achava que era o amor, mas também aquilo que eu estava sentindo, ou o que já senti por alguém.

Eu interpretei essa questão da prova pensando “O que é o amor?”, só que o amor tem várias formas de se mostrar. Então, decidi escrever sobre o amor que tem paciência e que persiste até o final.

Não conheço outro texto similar ao meu e ele não foi inspirado em outros textos. Porém, eu segui um padrão ocidental, que acredita que o amor é bom e agradável e que geralmente sempre deixa a menina e o menino juntos.

2. TECHNIQUE: Eu comecei com uma pergunta retórica, para poder prender a atenção do leitor e ele ficar pensando: “Qual será a resposta dessa pessoa?”.

Usei repetição de palavras, como “we can do it”, mas o final dessa repetição tem uma pontuação diferente: a primeira é a pessoa falando calmamente, enquanto a segunda é ela falando com um ar de tristeza, quase desistindo.

Também há repetição de “I wanted”, com variação das frases que complementam o verbo. Cada uma delas tem uma continuação diferente, referindo-se ao que a pessoa gostaria de fazer com a sua amada.

Por fim, há a repetição de “Just wait”. O primeiro caso veio pra dar um impacto no lado emocional; o segundo vem pedir à menina para lembrar-se de esperar; e o terceiro vem para lembrá-la, mas com tom de “realmente não me esqueça, eu quero estar com você, nem que seja nas suas lembranças”.

3. APPRAISAL: Foi interessante fazer essa obra, pois nunca tinha escrito um poema antes. Então, coloquei tudo o que eu sentia e tudo o que eu acho saber sobre o amor – um assunto muito complexo que as pessoas sempre tentam abordar.

Eu acho que as pessoas deveriam se interessar em ler o texto porque retrata bem um dos vários tipos de amor e o leitor pode se imaginar no lugar do eu-lírico, falando para o seu amado ou para a sua amada.

O poema me causou um impacto no sentido de que tive que pensar fora da caixa para poder escrevê-lo, e, enquanto escrevia, eu ia imaginando como seria cada cena, sempre tentando ver se o leitor poderia se enxergar no texto.

Por isso, o público-alvo são todos os adolescentes e todas as pessoas que esperam e acreditam no amor, porque sei que essas pessoas são as que mais se encaixam no perfil deste texto e as que mais sentem o amor na pele.

7. “Enough?”, de José Andrey Souza Santos

That we were born to stay together?
sorry, I can't prove it
but when I see you my heart looks
like Fred Astaire
in some cliché movie
(and that's enough!)

When my eyes find your eyes
in some random situation,
maybe just on a walk,
or running from a killer through the
tubes of ventilation,
I feel like my soul is on fire
I feel like the happiest people in the
nation
(I think that's enough...)

When your hand touches mine
(which is usually unintentional)
is like a piece of me that was missing
coming back
and the feeling is sensational
It feels like magic
something multidimensional
(is it enough?)

But when you go away
I feel my bones freezing
I feel the world darken
it's like my soul was leaving
but I Know I will be happy again
and you will be the reason
a little bit psych, I know...
(but do you think this is enough?)

Suficiente?

Que nós nascemos pra ficar juntos?
desculpe, eu não posso provar isso
mas quando eu te vejo, meu coração
fica tipo Fred Astaire
em algum filme clichê
(E é suficiente!)

Quando meus olhos encontram seus
olhos
em alguma situação aleatória
talvez apenas numa caminhada
ou correndo de um assassino pelos
tubos de ventilação
eu sinto minha alma em chamas
eu me sinto a pessoa mais feliz da
nação
(E eu acho que é suficiente...)

Quando suas mãos tocam as minhas
(o que geralmente não é intencional)
é como se um pedaço de mim que
estava faltando voltasse
e a sensação é incrível
parece mágica
é algo multidimensional
(É suficiente?)

Mas quando você vai embora
eu sinto meus ossos congelando
eu sinto o mundo escurecer
é como se minha alma estivesse
indo embora
mas eu sei que eu vou ser feliz de
novo
e você será a razão
um pouco doentio, eu sei...
(Mas você acha que é suficiente?)

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Quando eu vi a questão da prova, eu pensei em simplesmente escrever qualquer coisa sobre o amor e enviar. No entanto, eu achei tão interessante organizar os pensamentos de uma forma linear, que eu decidi me aprofundar e fazer uma coisa mais arrumadinha. Por fim, eu me desafiei a tentar rimar em língua inglesa — e isso resultou no poema.

Eu tentei construir o poema nos moldes de Matilda, do Harry Styles, já que era a minha música preferida, e nas músicas da Clarice Falcão, porque a considero um “monstro” escrevendo sobre amor.

2. TECHNIQUE: Eu usei as técnicas de repetição, rimas, metáforas e analogias.

O verso “I feel my bones freezing, I feel the world darken, it's like my soul was leaving” foi inspirado em bury a friend, de Billie Eilish, já que expressa a tristeza da saudade como uma sensação de morte e tortura.

O verso “is like a piece of me that was missing coming back [...] like magic, something multidimensional” foi inspirado em line without a hook, de Rick Montgomery, já que eu queria definir a sensação de estar amando como uma coisa totalmente irreal e real ao mesmo tempo, e essa música fala sobre o amor de um jeito muito metafórico e puro.

A parte que diz “or running from a killer through the tubes of ventilation” foi feita pra ser um absurdo falado muito rapidamente para encaixar no ritmo, causando um certo humor; essa técnica foi inspirada em um trecho de welcome to the internet, de Bo Burnham, quando ele faz a mesma coisa com a frase “And a bunch of colored-pencil drawings of all the different characters In Harry Potter fucking each other”.

Usei repetição no final de cada estrofe, sempre com uma frase que continha a palavra enough, já que eu queria passar a sensação de uma certeza que vira incerteza. No primeiro verso, é dito que se tem a certeza que aquilo é suficiente, e na última estrofe já está sendo perguntado se aquilo é suficiente, ou seja, é uma certeza que vai decaindo enquanto se vai refletindo, passando uma certa sensação de tristeza.

3. APPRAISAL: Apesar de ser meu poema, eu acho ele não é nada que ninguém já não tenha feito. É uma coisa bem água e açúcar, mas não é por isso que ele é ruim; ao contrário, é isso que faz dele especial (pra mim).

Eu acho que esse poema conseguiria tocar bem mais forte pessoas que gostam de Folk music, Indie e Pop internacional lento, já que foi escrito nesses moldes.

Estranhamente, escrever o poema não foi como um desabafo, como eu pensei que seria; foi uma coisa que veio muito de dentro, mas não como se eu tivesse botando uma coisa que me aflige para fora. Pelo contrário. Foi como se eu estivesse transcrevendo o que vem de fora para dentro.

De qualquer modo, não é como se fosse algo que estivesse sentindo naquele momento. Por isso, para mim, é como algo que veio de fora para dentro. É meio estranho de entender tanto quanto é de explicar.

8. “You”, de Juliana da Silva Soares

I see several people talking a lot
about love,
for them it is a new feeling (as for
me),
troubled and difficult for many,
several times I came across thinking
what our love would be like,
but I look at you, I see it as
synonymous with peace

And I think this is the true meaning of
love,
something that soothes, that
comforts,
where I really feel at home, close to
you.

I know, this doesn't feel like you,
I feel all this close to you,
because you are always eternally in
love,
you are crazy, you are passion, you
are life,
you are constant adventures,
you are the perfect coherence for my
imperfect life.

I often find myself looking at you,
hearing your voice,
I feel you close, but I see you far
away.

Love is something far away for me,
but the only thing I want is to be
close to you.

Você

Vejo várias pessoas falando muito
sobre amor,
para eles é um sentimento novo
(como para mim),
perturbado e difícil para muitos,
várias vezes me deparei pensando
como seria nosso amor,
mas eu olho para você, eu vejo isso
como sinônimo de paz

E eu acho que este é o verdadeiro
significado do amor,
algo que acalma, que conforta,
onde me sinto realmente em casa,
pertinho de você.

Eu sei, isso não parece com você,
Eu sinto tudo isso perto de você,
porque você está sempre
eternamente apaixonado,
você é louco, você é paixão, você é
vida,
você é aventuras constantes,
você é a coerência perfeita para a
minha vida imperfeita.

Muitas vezes me pego olhando para
você, ouvindo sua voz,
Eu sinto você perto, mas vejo você
longe.

O amor é algo distante para mim,
mas a única coisa que eu quero é
estar perto de você.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Quando li a questão da prova, entendi que o tema escolhido era para desenvolver sobre o amor. Em minha opinião, o amor é algo que ainda tem muito a ser falado, apesar de ser bem comentado. Nesse poema, eu tento mostrar que o amor não precisa ser algo perfeito e que, muitas vezes, o próprio sentimento é imperfeito.

Para o eu-lírico do poema, o amor é algo novo. É até mesmo inesperado. Mas não quer dizer que essa pessoa não quisesse amar. Pelo contrário: é um sentimento que ela deseja sentir, ainda que ache que será difícil.

2. TECHNIQUE: O poema é elaborado a partir da repetição de duas palavras: *love* e *you*. *Love* representa o sentimento amoroso que o eu-lírico sente pelo interlocutor, o *You*. Por isso, não há grandes rimas, já que a mensagem principal não está na forma.

Os parágrafos 1 e 3 são maiores que os demais e devem ser lidos como expressão de uma euforia que o eu-lírico sente quando pensa sobre seu amor. Os outros parágrafos, por outro lado, servem como alívio dessa sensação e demonstram o lado bom de estar ao lado de quem você gosta.

Quanto às figuras de linguagem, há exagero na forma como o eu-lírico se refere à pessoa amada. Esse exagero corresponde ao sentimento subjetivo de grandeza.

A mensagem também é melhor descrita através da técnica de oposição, como em perfeito-imperfeito ou perto-longe.

3. APPRAISAL: Eu gostei muito de escrever esse poema, pois foi interessante pensar que muitas pessoas estão passando por uma situação parecida com a que citei. Por isso, o exercício de empatia pode ajudar a trazer mais pessoas para a leitura.

O público-alvo podem ser aquelas pessoas que procuram alguém, ou que estão apaixonadas por um amor difícil ou não correspondido.

9. “Your name”, de Livia Bianca de Carvalho Teixeira

I don't know much about love
but when I see you
I feel this must be the feeling
that makes my heart beat and the
fear stop.

That's when I hug you
and it feels like I'm home
that I notice
this is where I want to be.

It's your smell that I miss
at 3 p.m.
what I'm looking for is your kiss
when everything else is sad.

I don't know much about love
but I suspect
that it looks like you...
love to me should be your name.

Teu nome

Eu não sei muito sobre o amor
mas quando eu te vejo
eu sinto que este deve ser o
sentimento
que faz meu coração bater e o medo
parar.

É quando eu te abraço
e sinto que estou em casa
que eu percebo
é onde eu quero estar.

É do teu cheiro que eu sinto falta
às 3 da tarde
o que eu procuro é teu beijo
quando tudo está triste.

Eu não sei muito sobre o amor
mas eu suspeito
que ele se pareça contigo...
amor pra mim deveria ser teu nome.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Lendo a questão da prova, eu entendi que deveríamos nos expressar através das palavras, mais especificamente dentro de um poema, o que entendemos sobre o amor romântico. Algo como se estivéssemos falando para alguém que gostamos ou amamos, como forma de declaração. Acredito que o amor é bem complexo, com vários tipos e significados particulares ou não, e todos os conceitos existentes variam de pessoa para pessoa.

Tentei interpretar o que a questão pedia e responder da forma que vejo e que sinto o amor, que, mesmo com incertezas, traz segurança; e o que esse amor pode causar, as sensações que ele pode despertar e emoções que um dia antes desconhecidas podem surgir, retratando e declarando um pouco da minha concepção do amor romântico neste poema.

Eu conheço alguns textos similares ao que escrevi, pois gosto muito de ler livros de poesia que falam sobre diversos temas, inclusive sobre o amor. Então, de muito ler e estar familiarizada com poemas desse tipo, eles serviram de inspiração, principalmente em relação à estrutura, que é de mais fácil compreensão.

2. TECHNIQUE: As técnicas que utilizei para a escrita do poema foram algumas que, ao decorrer das aulas de Inglês, pude aprender, vendo pela primeira vez e analisando diversos textos poéticos, e rever colocando em prática o que já havia visto/conhecido.

No meu poema, não há rimas, algo muito comum nesse gênero. Mas há algumas repetições, chamadas também de anáforas (“I don’t know much about love”), que também são usadas em diversos textos poéticos. Eu usei isso como uma técnica sonora para dar uma forte expressão e uma retomada para enfatizar o que queria dizer.

Existe também um tipo de analogia quando digo “and it feels like I’m home”, pois compara a sensação de estar em um abraço da pessoa amada como a sensação de estar em casa, ou seja, uma sensação de conforto.

Outra técnica que utilizei no texto foi uma figura de linguagem chamada sinestesia, onde incluo a percepção sensorial, ou seja, os sentidos, mais especificamente o olfato e o tato. Quis inserir isso como uma forma de mostrar que, quando estamos apaixonados, nos envolvemos por completo, e isso diz respeito tanto à nossa parte física quanto psicológica. As sensações de estar apaixonado afeta áreas do nosso corpo e mente, pois eles fazem parte de nós. Quem nunca sentiu um frio na barriga ao ver alguém?

Resolvi escrevê-lo de forma curta com 4 estrofes, pensando em deixá-lo mais direto, se tornando mais simples. Na última estrofe, de onde tirei o título do poema, quis dizer que o que eu entendia do amor romântico conheci quando encontrei a tal

pessoa amada. No começo, existem dúvidas acerca do que é o amor; no meio, uma desconfiança/palpíte; e, ao fim, uma espécie de certeza.

3. APPRAISAL: No meu ponto de vista, a obra escrita por mim é algo bem simples, mas que, mesmo sendo curta, dá para sentir algum tipo de emoção ao ler. É realmente um texto romântico destinado a alguém, pois foi o que pensei ao escrever.

O processo de escrita não foi muito difícil, pois geralmente escrevo muito, mas em espaços longe do alcance de qualquer pessoa, e esse livro foi uma das oportunidades que tive de mostrar o que já vinha recitando para mim mesma em segredo.

Acredito que o público-alvo desse texto seja qualquer pessoa apaixonada, e ele se encaixa mais em uma vivência de primeiro amor, aquele em que tudo é novo e, como uma coisa nova, pode causar inseguranças, mas que, como se descreve no poema, elas podem ser superadas (“I feel this must be the feeling, that makes my heart beat and the fear stop”).

Porém, não se encaixa apenas como o primeiro, mas também como sendo um amor bonito, bom de ser vivido. Para ele ser apreciado não precisa de muito esforço, apenas de uma sensibilidade, para entender o conteúdo do texto.

10. “All life long”, de Luan Fernandes Bezerra

Love is so strong!
And there is nothing wrong...
I want you to become my girl
I want you for all of my life!

You are my reason to smile...
You are my reason to become
strong!
You are my reason to get up every
day...
You are my girl for all life long...

That's all that passion is:
An illusion or emotion so strong...
Love is calmer but it's forever!
Love is for life, all life long...

Love is about confidence
About trusting your partner
Love is about walking hand in hand
Love is so strong...

Por toda a vida

O amor é tão forte!
E não há nada de errado...
Eu quero que você se torne minha
garota
Eu quero você para toda a minha
vida!

Você é minha razão de sorrir... Você
é minha razão para me tornar forte!
Você é minha razão para acordar
todos os dias...
Você é minha garota por toda a
vida...

Isso é tudo que a paixão é:
Uma ilusão ou emoção tão forte...
O amor é mais calmo, mas é para
sempre!
O amor é para toda a vida, para toda
a vida...

O amor é sobre confiança
Sobre confiar em seu parceiro
O amor é andar de mãos dadas
O amor é tão forte...

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Quando eu vi a questão da prova, entendi que era para falar sobre o que o IF significa para mim. Depois, quando o professor me pediu para desenvolver um poema, eu achei a ideia uma novidade, porque ainda não havíamos feito algo parecido na escola.

Comparando com meus colegas, foi interessante ver como eles estavam se empenhando para fazer um bom trabalho. Isso me inspirou e eu também me senti motivada para tentar o meu melhor.

Eu conheço textos que têm uma escrita parecida com o que eu fiz, mas eles não têm a temática do IFRN. Nesses outros textos, o amor aparece como algo romântico. No meu, o amor é tratado como algo mais familiar, como o amor dos parentes de uma casa.

A minha maior inspiração foi pensar em tudo o que eu já vivi no Campus. Desde os professores e servidores focados em fazer a instituição melhorar, até os projetos extracurriculares que eu participei, tudo isso me motiva para ser uma estudante melhor.

2. TECHNIQUE: A estrutura do meu texto não está dividida em estrofes. Quando comecei a escrever, não queria seguir a formatação padrão, mas uma noção de um texto inteiro.

Os versos seguem um padrão simples: o primeiro dá uma frase de efeito sobre o que o IFRN significa para mim e os versos seguintes explicam com mais palavras aquele sentimento. O número de qualidades que eu elenquei é proporcional aos meus sentimentos pela instituição.

O texto leva em consideração uma perspectiva em primeira pessoa, porque eu tentei expressar em palavras todo o carinho e a admiração que eu tenho pela escola. Dessa forma, os sentimentos e as considerações subjetivas são a principal repetição ao longo do poema.

Esses sentimentos não são somente bons. Para expressar isso, usei a antítese, comparando os momentos alegres e tristes que eu vivenciei durante os meus anos de estudante. Esse contraste existe em todas as vivências humanas, mas isso não diminui a importância de passar por esses momentos.

3. APPRAISAL: Esse poema expressa meu sentimento pelo IFRN — um sentimento de amor, carinho e admiração.

As pessoas deveriam ler esse texto para que possam entender mais sobre o que é fazer parte de algo que você ama, de ver que há pessoas que estão lá todos

os dias em busca dos seus sonhos, para que eles possam parar de falar mal daquilo que é uma casa para muita gente.

Escrever esse poema foi incrível para mim: passou um filme na minha cabeça de tudo aquilo que vivi durante esses anos.

Esse poema pode não significar nada para muitas pessoas, mas para mim ele significa dedicação, pois me dedico diariamente para que eu possa ser uma aluna melhor, uma pessoa melhor, e lutar cada vez mais por aquilo que acredito.

O público-alvo que eu imaginei são as pessoas que julgam o IF, bem como aquelas que entram agora e os que também querem entrar.

11. "I will remember", de Luan Marcelus Gomes de Assis

I will always remember...
Of the courage of love
From the firmness and will of your
passion...
from childhood in the time when
everything was done with the heart...
I faced the fury of pain, but I never
denied this great passion
it's an example for me
True lesson...
I will always remember...
He faced sermons about his bravery
in full nostalgia...
The more I loved the bonfire, the
more I heard the pain of our
brothers...
Over the Blood they fell in the
streets, you arrived, with Victory in
your hands...
it's an example for me
True Passion...
Oh my love
Rekindle hope again
Make the flame burn in these people
How great was your passion...
Oh my love
Rekindle hope again
Makes the flame burn in these
people
Starting in my heart

Eu vou lembrar

Sempre vou lembrar...
Da coragem do amor
Da firmeza e da vontade da sua
paixão...
da infância no tempo em que tudo
era feito com o coração...
enfrentei a fúria da dor, mas nunca
neguei essa grande paixão
é um exemplo para mim
Verdadeira lição...
Sempre vou lembrar...
Da sua bravura em plena saudade
enfrentando sermões...
Quanto mais a fogueira que amava
mais ouviam a dor dos nossos
irmãos...
Sobre o Sangue tombavam nas ruas,
chegava você, com a Vitória nas
mãos...
é um exemplo para mim
Verdadeira Paixão...
Oh meu amor
Reviva a esperança de novo
Faz a chama arder nesse povo
Como foi sua grande paixão...
Oh meu amor
Reaviva a esperança de novo
Faz chama arder nesse povo
Começando em meu coração...

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: O texto foi originalmente feito para uma tarefa em inglês e tomei como base textual as conhecidas “cantigas”. Essa cantiga em particular pode ser classificada como cantiga de amor ou de amigo, por se tratar de uma mensagem entre um “amante” e um “amado”.

Na minha concepção, o contexto da música é o seguinte: após arrependimentos de sua vida, o eu-lírico é uma senhora que tenta buscar ajuda por meio de lembranças do seu falecido marido. O marido, o interlocutor do texto, era um exemplo de coragem para ela, e acabou falecendo para proteger a sua amada em um conflito.

A senhora não soube apreciá-lo em vida e, apenas após a sua morte, ela entendeu seus valores, que à época se chocavam com os dela.

2. TECHNIQUE: Eu busquei usar rimas presentes em todo o poema, apesar de terem sido perdidas em sua maioria quando traduzi o texto para a língua inglesa. Apesar disso, a métrica ainda ficou semelhante, o que torna a leitura tão agradável e ritmada quanto em português.

Também usei a metáfora da fogueira para simbolizar a paixão sentida pelo eu-lírico. Ou seja, a paixão do interlocutor era tão forte quanto o calor e é por isso que há o apelo para que ele reviva esse sentimento no povo também.

Há uma intertextualidade implícita, quando o eu-lírico cita uma determinada “lição” que não está descrita no texto. Em outras palavras, há uma referência há um texto que não está no texto, ainda que essa referência seja secreta para o leitor.

O texto também apresenta outras figuras de linguagem, como em “enfrentei a fúria da dor”. A dor não é algo material e não tem como “enfrentar” literalmente. Por ser um sentimento, entende-se que ele foi superado.

3. APPRAISAL: A minha obra é um tanto quanto melancólica, porém moralista. Relembrar erros e arrependimentos do passado traz uma sensação de tristeza, mas, se o eu-lírico reconhecer esses erros, ele pode melhorar por influência deles.

Por se tratar de uma questão de aprendizagem e arrependimento, o leitor pode se identificar com o texto e valorizar a sua vida e tomar escolhas com base nesses sentimentos.

Em relação à escrita do poema, o sentimento de escrevê-lo pode ser demonstrado com uma palavra: “Dor”. Saber que não se pode voltar atrás nas escolhas é a pior dor que o humano pode sentir. E, em geral, o público-alvo são os que se identificam de alguma forma com isso.

12. “Over-decision”, de Lucas Antônio Coutinho da Silva

You are Perfect
all Your little details
Your way of being Yourself, Your
way of thinking, every little detail
about You is a wonder of the world
I feel like the happiest man in the
world when I'm by your side
I feel alive
I feel loved
I feel like I can conquer the world and
deliver it into Your hands, but how
am I going to do that if My World is
You?
I feel like a brand new person I fear
nothing if I'm in love, I fear nothing if
I'm with You
You are my entire destiny, with You I
can stay forever, with You I can stay
until the end of time

I know everything I said sounds
crazy, it seems I was blinded, but I
wasn't
everything I did and would do
is for Love
is for You
I would do it for Our Future
I would do this for Our home
even though you hurt me sometimes
I know it was unintentional
I know you would never do this to me
I know your feelings and I know you
love me...right?
I feel like it can last several years,
that we can last a lifetime

Decisão recorrente

Você é Perfeita
todos os Seus pequenos detalhes
Seu jeito de ser Você mesma, Seu
jeito de pensar, cada pequeno
detalhe sobre Você é uma maravilha
do mundo
Eu me sinto o homem mais feliz do
mundo quando estou ao Seu lado
eu me sinto vivo
sinto-me amado
Sinto que posso conquistar o mundo
e entregá-lo em suas mãos, mas
como vou fazer isso se Meu Mundo
é Você?
Eu me sinto uma nova pessoa, não
temo nada se estou apaixonado, não
temo nada se estou com Você
Você é meu destino inteiro, com
Você eu posso ficar para sempre,
com Você eu posso ficar até o fim
dos tempos

eu sei que tudo que eu disse parece
loucura, parece que eu estava cego,
mas eu não estava
tudo que eu fiz e faria
é por Amor
é para Você
Eu faria isso pelo nosso Futuro
eu faria isso para o nosso lar
mesmo que você me machuque às
vezes eu sei que não foi intencional
Eu sei que você nunca faria isso
comigo
Conheço seus sentimentos e sei que
você me ama... certo?
Eu sinto que podemos durar vários
anos, que podemos durar uma vida
inteira

what if we remain unstable? what if
you keep hurting me?
I didn't mean to hurt you, I know that
was important to you, but have you
ever stopped to think about all the
times you hurt me and I kept smiling
at you?
I always ignored my pain because I
was in love with you
I just wanted to feel loved
I just wanted someone to live with
me and I wanted that person to be
You
but here we are, so far and so close
and I finally know what's going on
will you really run away from me by
choosing to be together with me?
won't you really care about me,
pretending to know how I feel?
are you really going to think I'm the
only one with a problem, even if I
only fall apart because of you?
are you really going to give more
importance to someone you've never
seen in your life?
I think I can last another year with
you but I think I can't go on the same
not everything is as beautiful as it
seems, your love is not as beautiful
as it seems
I was blinded by a memory, like it
was someone else, like it wasn't me
but I think I can fix the mistakes
but if I end up leaving and never
come back... tell my love I'm sorry

e se permaneceremos instáveis?
e se você continuar me
machucando?
Eu não queria te machucar, eu sei
que isso era importante para você,
mas você já parou para pensar em
todas as vezes que você me
machucou e eu continuei sorrindo
para você?
eu sempre ignorei minha dor porque
eu estava apaixonado por você
eu só queria me sentir amado
eu só queria alguém para viver
comigo e eu queria que essa pessoa
fosse você
mas aqui estamos, tão longe e tão
perto e eu finalmente sei o que está
acontecendo
Você realmente vai fugir de mim
escolhendo ficar junto comigo?
você não vai realmente se importar
comigo, fingindo saber como eu me
sinto?
Você realmente vai pensar que eu
sou o único com um problema,
mesmo se eu só desmoronar por sua
causa?
Você realmente vai dar mais
importância a alguém que nunca viu
na vida?
Acho que posso durar mais um ano
com você, mas acho que não posso
continuar o mesmo
nem tudo é tão bonito quanto
parece, seu amor não é tão bonito
quanto parece
Eu estava cego por uma memória,
como se fosse outra pessoa, como
se não fosse eu, mas acho que
posso corrigir os erros
Mas se eu acabar indo embora e
nunca mais voltar... diga ao meu
amor que sinto muito

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: O poema da prova foi construído de maneira diferente, sem um ponto de vista principal, só falando coisas e experiências já vividas. No entanto, várias técnicas foram usadas, como uma construção mais elaborada, com o objetivo de apresentar três personalidades.

Um ponto interessante é que a produção inteira do poema foi baseada em várias músicas do cantor e artista Kevin Parker, mais conhecido como Tame Impala. Mais especificamente, as músicas principais para a inspiração no poema foram “new person, same old mistakes” (currents-2015), “let it happen” (currents-2015), “tomorrow’s dust” (the slow rush-2020), e “one more hour” (the slow rush-2020).

2. TECHNIQUE: Tudo no poema foi feito com um propósito/significado. A estrutura foi construída para conter três personalidades, conforme o texto vai se desenvolvendo. Durante os primeiros versos, onde “está tudo bem no relacionamento”, todas as palavras de maior importância para ele começam com uma letra maiúscula para dar mais significado e impacto às ideias.

Também há conexões nos três versos: no primeiro, ele acha que vai viver pra sempre com sua amada, pois está cego de amor; no segundo, ele é racional e procura viver uma vida com ela; e no último, ele acaba caindo na realidade, diante de todos os problemas que apareceram na relação, e tem dúvidas se eles vão conseguir durar muito mais do que um ano.

3. APPRAISAL: O poema fala sobre o caminhar de um relacionamento, desde o começo até “os seus dias de caos”, retratando o desenvolvimento do eu-lírico durante o relacionamento. No começo, tudo é lindo e ele está cego de amor; no meio, tudo é dito e falado com mais racionalidade; e, no fim, vários problemas acabam acontecendo e tornam aquele relacionamento algo instável, já que nenhum dos dois consegue mais “compreender” o amor um do outro.

O público-alvo desse poema podem ser as pessoas que realmente passaram por essa situação de um relacionamento que acabou se tornando instável.

Escrever esse poema foi um grande desabafo para mim mesmo e eu coloquei muito sentimento nessa produção, exatamente por já ter passado por uma situação assim. O esforço e a criatividade colocados no “papel” foram utilizados da melhor maneira e, sinceramente, eu acredito que esse seja um dos melhores trabalhos que eu já produzi na minha vida.

13. "What is love?", de Miguel José da Silva Neto

love is like a beautiful Beethoven
melody
where a heartbeat is a tone
that intensifies the more you fall in
love.
love is beautiful!!, but it can cause
side effect,
being often transient or perhaps
chronics.

according to Isaac Newton, "every
action has a reaction"
so why doesn't she love me?
maybe this law doesn't work with
people.

my heart was like solid gold,
valuable and beautiful,
but unfortunately it was stolen by a
beautiful woman,
leaving only an empty space, and
fragments of something that once
was.
why do the good ones always have
their hearts broken?
maybe the Tin Man didn't know how
lucky he was not to have a heart.

and if my love for her turned into a
movie,
I would win an Oscar for the beautiful
story,
a "beautiful story" of how i lost her.
does Peter Parker's life exist without
Mary Jane?
I don't know what the end of this
movie will be
but I hope it has a happy ending.

if this message reached you
tell me:
what is love?

O que é o amor?

o amor é como uma linda melodia de
Beethoven,
onde um batimento cardíaco é um
tom
que se intensifica quanto mais você
se apaixona.
o amor é lindo!!, mas pode causa
efeitos colaterais,
sendo muitas vezes transitórios ou
talvez crônicos.

segundo Isaac Newton, "toda ação
tem uma reação",
então por que ela não me ama?
talvez essa lei não funcione com as
pessoas.

meu coração era como o ouro puro,
valioso é belíssimo,
mas infelizmente foi roubado por
uma bela mulher,
restando apenas um espaço vazio, e
fragmentos de algo que já existiu.
por que sempre os bonzinhos têm
seus corações partidos?
talvez o Homem de Lata não
soubesse a sorte de não ter um
coração.

e se meu amor por ela virasse filme,
eu ganharia um Oscar pela bela
história,
uma "bela história" de como eu a
perdi.
a vida de Peter Parker existe sem
Mary Jane?
eu não sei qual será o final desse
filme
mas eu espero que tenha um final
feliz.

se esta mensagem chegou até você
me diz;
o que é o amor?

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Esse poema está bem diferente do que o que eu escrevi na prova. Ele foi criado a partir de ideias que eu elaborei para complementar a minha resposta. Depois eu fui encaixando as partes, como em um quebra-cabeça.

A minha ideia enquanto tema era falar sobre o amor e sobre todos os desafios que ele traz. Também quis enfatizar as consequências que o amor tem nas nossas vidas.

2. TECHNIQUE: O texto está repleto de perguntas retóricas dirigidas ao leitor, para fazer com que ele interaja com o poema. Essas perguntas são respondidas apenas com “talvez” (*maybe*), o que deixa tudo como incerto.

Como partes de um quebra-cabeça, o texto também faz referências a outras obras. Por exemplo, o *tin man* (homem de lata) d’O Mágico de Oz. Também faz referência a outras figuras históricas famosas, como Newton e Beethoven.

Outra intertextualidade tem a ver com Peter Parker e Mary Jane, personagens dos quadrinhos e filmes do Homem-Aranha.

3. APPRAISAL: Escrever esse poema foi uma experiência muito boa. Eu aprendi muito sobre literatura e sobre técnicas literárias enquanto escrevia, e acredito que isso vai me ajudar lá na frente.

As referências que eu usei são conhecidas principalmente por um público-alvo jovem, porque esse é o principal público que consome quadrinhos e conhece o Homem-Aranha.

As outras referências são muito famosas e se explicam por si só: Newton e a lei de ação e reação; e Beethoven e as melodias que todos conhecem.

Acredito que o leitor vai gostar de entender as referências e o uso delas no poema.

14. “Love, I simply feel, or is it hate?”, de Mikael Rebouças Rodrigues

love is hate, hate for all rejection,
hate for not being ready to love
people
love? I don't know, on the edge of my
knowledge,
from the deepest feeling of my being,
perhaps you have known one day.
the feelings you brought me,
hate and suffering

why complain?
maybe I just don't accept
that all my love was returned by hate
and now even my love for myself is
hate.

Amor, eu simplesmente sinto, ou é ódio?

o amor é ódio, ódio por toda rejeição,
ódio por não estar pronto para amar
as pessoas
amar? eu não sei, na beira do meu
saber,
do sentimento mais profundo do meu
ser, talvez conhecestes algum dia, ó
sentimentos
que me trouxe ódio e sofrimento.

por que reclamar?
talvez simplesmente não aceite
que todo o meu amor foi retribuído
com ódio
e agora até o meu amor por mim
mesmo é ódio.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Depois de ler a questão da prova, resolvi escrever o poema na perspectiva de uma pessoa que está chorando suas mágoas por estar sofrendo por um amor.

Essa pessoa que sofre pelo seu alguém acaba culpando o próprio sentimento, o amar, por não ter conquistado a pessoa amada.

2. TECHNIQUE: O poema é formado por apenas duas estrofes, com quatro versos cada. Na primeira estrofe, o eu-lírico apresenta a sua ideia de que o amor é, na verdade, ódio. Na segunda, vemos uma explicação desse sentimento e as consequências do amor não compreendido.

Do ponto de vista das figuras de linguagem, há um exagero. Essa hipérbole existe em todo o poema. Mas não acho moral julgarmos o sentimento do eu-lírico como exagero em si, pois as palavras refletem realmente o sentimento dele naquele momento.

O uso de rimas é pouco frequente, mas existem algumas como “feeling” e “being”, dentro do verso “from the deepest feeling of my being”.

3. APPRAISAL: No geral, eu vejo a minha obra com um tom meio romancista e triste. Mas acho que o objetivo da obra é te levar a refletir sobre as suas próprias atitudes em relação a decepções amorosas e as visões que você acaba tendo de si mesmo.

Fiquei um tempinho pensando em qual seria o foco central, aliás, foi um processo difícil porque eu tive muitas ideias e não seria aceitável fazer um amálgama de todas, mas acabou se tornando muito legal escrever e tentar achar rimas.

Por um lado, eu fiquei pensando nas relações de hoje em dia, enquanto que, por outro lado, eu fiquei tentando encontrar alguma experiência na minha vida. Graças a Deus, não vivi nada totalmente igual ao descrito no texto, mas situações assim sempre foram muito recorrentes na vida de alguns amigos meus.

Por isso, acredito que o público-alvo é toda pessoa que já viveu e teve pensamentos “amorosos” e “ridículos”, como esses descritos no poema.

15. “Confusion in love”, de Vinícius Miguel de Gois Silva

love is a small word but with a
gigantic meaning,
many people don't understand it and
even deny it at times,
and sometimes with good reason
because people tend to break their
hearts and don't want to get hurt
again.

we often feel cheated, either
because of people who let us down
or even with life,
as life as we get older gets more and
more disappointing,
but I believe that love comes to heal
and assuage our frustrations of life.

many people are confused about
who they are in love with,
as they may just feel attraction to the
person and think they are in love,
but there are people who know
whether they love someone
because they put the person's well
being above their own,
in addition to always worrying about
what the person has done.

finally I come here to say that as
much as love is quite complicated,
it's worth it because if it wasn't for it
things would be much worse,
love heals and despite giving many
problems
and sometimes not being understood
if you fall in love with the right person
it can be really worth it.

Confusão no amor

amor é uma palavra pequena, mas
com um significado gigantesco,
muitas pessoas não entendem e às
vezes até negam,
e às vezes com boa razão
porque as pessoas tendem a
quebrar seus corações e não
querem se machucar novamente.

muitas vezes nos sentimos
enganados, seja com pessoas que
nos decepcionam ou mesmo com a
vida,
à medida que envelhecemos, a vida
se torna cada vez mais
decepcionante,
mas acredito que o amor vem para
curar e amenizar nossas frustrações
da vida.

muitas pessoas estão confusas
sobre por quem estão apaixonadas,
como eles podem apenas sentir
atração pela pessoa e pensar que
estão apaixonadas,
mas tem gente que sabe se ama
uma pessoa
porque colocam o bem-estar da
pessoa acima do seu,
além de sempre se preocupar com o
que a pessoa fez.

enfim venho aqui dizer que por mais
que o amor seja bem complicado,
vale a pena porque se não fosse ele
as coisas seriam muito piores,
o amor cura e apesar de dar muitos
problemas
e às vezes não ser compreendido
se você se apaixonar pela pessoa
certa, pode valer a pena.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Quando li a questão da prova, entendi que tinha que falar sobre o amor e achei bom citar algumas experiências vividas. No meu modo de ver, seria bom colocar um pouco de autoria e identidade no texto, para dar um relato de quem sabe sobre o assunto.

Não acho que haja muitos textos semelhantes, apesar de ser um tópico bem comum. Eu quis que o texto tivesse uma identidade própria e tentei não me basear em um exemplo específico de outros autores.

2. TECHNIQUE: O texto foi pensado tendo a mensagem como principal. Por isso, não pensei em grandes técnicas, nem em estabelecer rimas. Mas isso não quer dizer que não foi bem pensado.

São 4 parágrafos que desenvolvem o tema de uma forma lógica. Os parágrafos 1 e 4 são a introdução e a conclusão, que têm um tom de esperança sobre o amor. Os parágrafos 2 e 3 tentam passar os problemas que o amor pode trazer.

Essa estrutura guia o leitor na mensagem que eu tentei passar.

3. APPRAISAL: Foi bem marcante escrever o poema, pois, apesar de lembrar de coisas do passado, também lembrei de momentos felizes que passei com as minhas parceiras de amor.

Eu acho que alguém poderia se interessar em ler para lembrar que, embora muitas vezes nos decepcionamos mais do que nos sentimos felizes, ainda tem coisas pelas quais vale a pena viver, como o amor.

O público-alvo seriam as pessoas que precisam lembrar que o amor não é um bicho de sete cabeças. Que, embora dê trabalho, vale a pena.

16. “Eternity flower”, de Vitória Macielly Silva do Nascimento

Love is like a purple flower that
grows in the hearts of muggles,
purple like the galaxies of love and
eternity
Galaxies, like the billions of
combinations that exist in you,
brought immensity to my feelings
Immensity like every time I think of
you,
I can even say that I would live
forever by your side
Eternally like various combinations of
us,
but it wouldn't be possible,
since the eternal is just a second
Eternal like a black hole in a
immensity cold void in the dark
You are like a explosion of a star
Can even push away your light from
me
But will never fate from my heart
Or rather, of the small infinity that we
call passion.

Flor da eternidade

O amor é como uma flor roxa que
nasce no coração dos trouxas
Roxa como as galáxias de amor e
eternidade
Galáxias, como as bilhões de
combinações que existe em você
trouxe imensidão aos meus
sentimentos
Imensidão como todas as vezes que
penso em você
posso até dizer que viveria
eternamente ao seu lado
Eternamente como várias
combinações de nós dois, mas
como, não seria possível
já que o eterno é apenas um
segundo
Eterno semelhante à um buraco
negro, em meio a imensidão de um
vazio frio na escuridão
tu és como a explosão de uma
estrela
Pode até afastar o seu brilho pra
longe de mim, mas jamais se
apagará do meu coração
ou melhor, do pequeno infinito que
chamamos de paixão.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Pensando no tema como “flor da eternidade”, o poema fala de como seria o amor na visão do autor. Dessa forma, ele ou ela demonstra esse sentimento através de diferentes cenários, tendo figuras grandiosas como exemplos.

É perceptível que, ao decorrer das estrofes, é mostrada uma certa insegurança ou um certo medo, também focando em cenas terríveis do espaço. Mas, mesmo assim, ele ou ela insiste no sentimento e é notável o quanto ele é belo para a pessoa.

2. TECHNIQUE: O texto traz um grande uso de metáforas e analogias, principalmente na figura do espaço e do tempo. Essa estratégia serve para mostrar de forma grandiosa e exagerada o tamanho do seu amor.

Também há intertextualidade no primeiro verso, com a citação de trouxas (*muggles*). Nos livros de Harry Potter, é assim que os bruxos se referem a quem não tem poderes mágicos.

O uso da cor púrpura (*purple*) serve para colocar na cabeça do leitor as imagens de astronomia presentes no texto. Outras cores são citadas para dar maior impacto às figuras astronômicas, como galáxias e buraco negro.

3. APPRAISAL: Quando eu fiz a prova, achei esplêndido o quanto eu consegui interligar o universo, as galáxias e outros fenômenos astronômicos com o amor. Na minha opinião, isso passa uma *vibe* muito profunda e bem sincera.

Eu acho que o público-alvo seriam todas as pessoas que gostam de ler poemas sobre o amor e que se interessam por astronomia. Também acho que outras pessoas poderiam se interessar, mesmo que apenas para conhecer essa bela arte das palavras.

17. “Just an eternal feeling”, de Yasmim Fernandes dos Santos

LOVE is like reading a good book on
a rainy day.
Like having a hot coffee in the
morning.
As a good result after a long effort.
And like the feeling of listening
To our favorite song.

Every time
I look at you,
I feel as if my body received a dose
of Serotonin,
Like a free bird.

Romeo and Juliet had a tragic ending
But if you want to
Our love story will have
A happy ending.
I promise we will live a partnership
narrative
just like Bonnie and Clyde.
If I could make one wish on the genie
in Aladdin's lamp,
It would be to spend the rest of my
life
by your side.

Because as Séneca said:
“LOVE is not defined,
It is felt”
And I would like to feel it together
With you.

Apenas um sentimento eterno

O AMOR é como ler
Um bom livro em um dia de chuva.
Como tomar um café quente pela
manhã.
Como um bom resultado
Depois de um longo esforço.
E como a sensação de escutar
Nossa música favorita.

Toda vez
Que olho para você,
Sinto como se meu corpo recebesse
uma dose de Serotonina,
Como
Um pássaro livre.

Romeo e Julieta tiveram um final
trágico.
Mas,
Se você quiser,
Nossa história de amor
Terá um final feliz.
Prometo que viveremos uma
narrativa de parceria
Assim como Bonnie e Clyde.
Se eu pudesse fazer um desejo
Ao gênio da lâmpada do Aladdin
Seria passar
O resto da minha vida
Ao seu lado.

Porque como Séneca falou:
"O AMOR não se define,
Se sente"
E eu
Gostaria de senti-lo,
junto
Com você.

ANÁLISE

1. LEITMOTIF: Na avaliação da disciplina de Língua Inglesa, o docente nos pediu para fazer um poema sobre o que era o amor ou poderia ser uma espécie de declaração para a pessoa amada.

No começo, pensei que o enunciado era como se fosse uma inspiração para o tema do poema, como eu fosse uma cantora que encontrou a inspiração para sua nova canção.

2. TECHNIQUE: Eu usei da intertextualidade para mostrar que outras obras já realizaram muitas das técnicas que utilizei no meu poema. Por exemplo, “O Amor é fogo que arde sem se ver”, de Luís de Camões, partilha inclusive o mesmo tema do meu poema.

Também me inspirei em uma música da cantora Yuqi, em língua inglesa, que conta uma versão moderna do casal Bonnie e Clyde. Na letra, ela fala da cumplicidade do casal, que partilha de um amor tão intenso que se desdobra no mundo do crime.

O poema, de forma panorâmica, relata sobre o que é o amor de todas as formas, sejam elas simples, como ler um livro em dia de chuva, ou de modo mais complexo, como a intertextualidade da tragédia de Romeu e Julieta, de William Shakespeare.

Já na última estrofe, utilizei uma frase do filósofo Sêneca para descrever o que é o amor, e que gostaria de senti-lo junto com a pessoa amada.

Outro exemplo de intertextualidade no texto foi sobre a referência da lâmpada de Aladim, de onde, depois de esfregá-la com as mãos, um gênio sairá e realizará 3 desejos, dos quais um seria passar o resto da vida com a pessoa amada.

Já na segunda estrofe, usei a referência da serotonina, o hormônio da felicidade, para descrever como alguém se sente quando se vê a pessoa amada.

Sobre outras técnicas, na primeira estrofe, usei da projeção de imagens e da comparação para descrever o que é o amor, como no verso: “O AMOR é como ler um bom livro em um dia de chuva”.

É importante lembrar que a palavra AMOR é escrita no texto em forma de letras maiúsculas. Esse recurso foi utilizado para ressaltar a importância da palavra durante o poema, além de algumas frases terem sido “quebradas” para que fossem lidas de forma mais poética.

3. APPRAISAL: Na minha visão, o poema fala sobre o que é o amor em vários aspectos. Por descrevê-lo também utilizando de metáforas e analogias, o poema é feito para que todas as pessoas possam entendê-lo. Porém, quem entende melhor das formas de intertextualidade descritas aproveitará melhor a leitura.

Gostei bastante de escrever o poema, pois fiz uma analogia a uma expectativa pessoal minha e me expressei artisticamente, fazendo várias alusões a diversas partes da arte que eu admiro, tais como: poesia, música, teatro e literatura. Acho que é importante para um artista saber se expressar de diversas formas possíveis, para que assim qualquer pessoa seja alvo de sua obra.

PALAVRAS FINAIS

Terminar este volume vem com um misto de alívio e orgulho. Alívio porque ele finalmente se materializou no mundo, para ser lido e relido; e orgulho, porque é muito gratificante ver o crescimento dos estudantes-escritores. O fruto dos esforços foi muito maior do que eu esperava e agora é hora de celebrá-los.

A experiência de acompanhar pessoalmente o processo de escritura é algo que eu pretendo reproduzir nos próximos volumes, caso venham a acontecer. Sinto que a experiência foi bem mais aprofundada, de ambos os lados, pela oportunidade de comunicar direta e instantaneamente as nossas ideias.

É por isso que eu gostaria de agradecer a cada um dos estudantes-escritores que participaram deste volume. A sua vontade de participar e de contribuir com o projeto inspiram fortemente o meu desejo de continuar a trabalhar com literatura, ainda que haja uma rejeição inicial contra o tema.

Publicada após o nosso tempo de aula juntos, esta obra é o registro de nossas conversas e de nossos exercícios durante o período letivo. É a soma das lições e dos conhecimentos que partilhamos. É a realização de interpretações e de ideias criativas que sempre me surpreendem.

Este é o fim de uma jornada que começa quando os estudantes topam analisar letras de música como forma de entender a técnica literária; que se desenvolve pela proposta de avaliação e de escrita; e que amadurece com o processo de escritura e de análise.

Dessa forma, espero que você, caro leitor, tenha podido acompanhar um pouco dessa jornada. Que tenha percebido, nos detalhes dos textos elaborados pelos estudantes-escritores, os seus esforços de explorar alguns dos principais cânones da literatura ocidental, deixando no papel as suas marcas pessoais.

Da forma como vejo, a obra abre para um público mais amplo parte da vivência e do fazer pedagógico do IFRN. Preocupados com a formação humana integral, o objetivo é desenvolver nos estudantes um conjunto de habilidades críticas para a vida em sociedade, muito mais do que inculcar neles conteúdos programáticos.

Reconheço que a minha abordagem é arriscada, pois depende da resposta dos estudantes em aceitá-la. Mas fico extremamente feliz em perceber que vários deles resolveram se arriscar também — escrevendo e expondo os seus resultados para o grande público leitor.

Uma vez publicados os seus textos, os estudantes-escritores podem escolher continuar trilhando o caminho de autores ou poetas. Ou podem simplesmente continuar apreciando a literatura que costumam consumir no seu dia-a-dia. Mas nunca poderão voltar a um momento em que a escrita criativa não seja uma parte importante de suas vidas.